

SECRETARIA EXECUTIVA DA RNPI

RELATÓRIO DA GESTÃO



FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO DA GESTÃO 2018 – 2021

Supervisão editorial: Miriam Pragita e Ana Potyara Tavares

Redação e edição: Ana Flávia Flôres

Assistente: Mariana Rodrigues

Projeto gráfico e Diagramação: Aline Macedo

SECRETARIA EXECUTIVA RNPI/ANDI 2018 – 2021

Coordenadora da Secretaria Executiva: Miriam Pragita

Coordenadora-adjunta da Secretaria Executiva: Ana Potyara Tavares

Assessor para Assuntos Legislativos: Vital Didonet

Gerente de Programas da Secretaria Executiva: Eduardo Schwarz

Gerente de Comunicação da Secretaria Executiva: Luciana Abade

Jornalista: Flávia Falcão

Designer Gráfico: Gisele Rodrigues

Analistas: Diana Barbosa e Thais Gawryszewski

Consultor: Veet Vivarta

Jornalista: Breno Procópio

Analista Assistente: Paula Gratão

Assistente da Coordenação: Mariana Rodrigues

Assistente Financeira: Jaqueline Silva

Auxiliar Administrativa: Antônia Conceição

Estagiário: Ítalo Barbosa

Outros pesquisadores:

Ana Clara Pena

Bianca de Freitas Viana

Daniel Caldeira de Melo

Hermes Pena

Lis Azambuja Chayb

Luís Alexandre Paixão

João Roberto dos Reis de Souza

Natascha Borges

Matheus Feitozza

Tarcísio Rozendo

GRUPO DIRETIVO

Aldeias Infantis SOS Brasil

Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP)

Centro Internacional de Estudos e Pesquisa sobre Infância (CIESPI/PUC-Rio)

Instituto Promundo

Lar Transitório de Christie

Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB)

Pastoral da Criança

Plan International Brasil

União Nacional dos Dirigentes Municipais (UNDIME)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Suplentes: Criança Segura, Instituto Brasileira e Visão Mundial

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Fundação Bernard van Leer

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Instituto C&A

Open Society Foundations

Petrobras

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Porticus

Unesco – Fundo das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Unicef – Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
SOBRE A RNPI	6
RNPI EM NÚMEROS	8
SOBRE A ANDI	10
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA DA RNPI	12
MAIS UM ANO	14
NOVO REGIMENTO INTERNO.....	16
ASSEMBLEIAS GERAIS	19
REUNIÕES DO GRUPO DIRETIVO.....	22
ELEIÇÃO DE NOVOS MEMBROS DO GRUPO DIRETIVO.....	28
GRUPOS DE TRABALHO E COMISSÕES TEMÁTICAS.....	29
TEORIA DE MUDANÇA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	32
AVALIAÇÃO DA RNPI	34
EVENTOS E REPRESENTATIVIDADE.....	37
ADESÃO AO PACTO NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	41
NOVO SITE DA RNPI	42
RECONHECIMENTO	42
PARCEIROS E AÇÕES	45
FUNDAÇÃO BERNARD VAN LEER.....	46
FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL.....	52
INSTITUTO C&A	53
OPEN SOCIETY FOUNDATIONS.....	55
PETROBRAS	57
PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO	64
PORTICUS.....	67
UNESCO – FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA	71
UNICEF – FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA	72
COMUNICAÇÃO	78
GESTÃO FINANCEIRA	85
2018.....	86
2019.....	86
2020.....	87
2021.....	87
DADOS CONSOLIDADOS DO QUADRIÊNIO 2018-2021	88
EQUIPE	90
CONSIDERAÇÕES FINAIS	93

APRESENTAÇÃO

Após quatro anos intensos de muito trabalho e dedicação à Secretaria Executiva da *Rede Nacional Primeira Infância (RNPI)*, a *ANDI – Comunicação e Direitos* sintetiza neste documento as atividades, conquistas, realizações e caminhos percorridos pela Rede entre 2018 e 2021.

Ao longo desse período, foram concretizadas dezenas de atividades nas mais diversas esferas, como: fortalecimento institucional, incidência política, suporte à formulação e ao desenvolvimento de políticas públicas, qualificação de atores e gestores estratégicos ao universo da primeira infância e representação da RNPI em relevantes espaços de debate e articulação.

De forma alguma este relatório tem a pretensão de apresentar o registro de tudo o que foi realizado. Além de hercúleo, esse seria um trabalho praticamente impossível. Como registrar cada e-mail, cada conversa, cada passo que precisou ser dado para a pavimentação da longa estrada construída nos últimos quatro anos!

Por isso, o que este relatório traz é uma parcela significativa daquilo que pôde ser mensurado e relatado. É a consolidação de dias, meses e anos nos quais a equipe da ANDI se dedicou com afincos à missão de

contribuir para o fortalecimento da agenda da primeira infância, ao mesmo tempo em que se empenhou para suprir gargalos e fazer ajustes essenciais na estrutura da Rede Nacional Primeira Infância, garantindo que ela possa seguir operando e alçando voos cada vez mais altos.

Nos últimos quatro anos estivemos à frente da redação de um novo capítulo da história da Rede. O roteiro não foi simples, tampouco fácil. Como toda boa narrativa, essa conta com altos e baixos, dificuldades e superações. E também com um turbilhão de emoções e sensações que hoje resultam na celebração pelo encerramento de um ciclo de sucesso que deixará um legado tanto para a história da RNPI, quanto da ANDI.

Aqui está a parte da história que temos a honra de narrar. Que ela sirva de inspiração e motivação para os próximos capítulos a serem escritos.

Miriam Pragita e Ana Potyara

Coordenadoras da Secretaria Executiva da RNPI 2018 – 2021 e diretoras da ANDI – Comunicação e Direitos

SOBRE A RNPI

Missão

Articular e mobilizar organizações, pessoas e meios de comunicação para garantir e promover os direitos da criança na primeira infância.

Visão

Uma sociedade em que a Primeira infância é prioridade absoluta, nos termos do Artigo 227 da Constituição, tendo o Plano Nacional pela Primeira Infância, como referência para as políticas públicas nas esferas federal, estaduais, municipais e distrital.



Composta por *mais de 270 organizações* de todas as regiões do Brasil, a *Rede Nacional Primeira Infância (RNPI)* atua, desde 2007, na articulação e mobilização de instituições e pessoas para defender e garantir os direitos da primeira infância – meninos e meninas com até seis anos de idade.

O caráter diverso das organizações que integram essa ampla articulação nacional (sociedade civil, governo, setor privado, academia, outras redes, organismos multilaterais e amigos da Rede) garante uma atuação pautada pela promoção e garantia dos direitos das primeira infância – sem discriminação étnico-racial, de gênero, regional, religiosa, ideológica, partidária, econômica, de orientação sexual ou de qualquer outra natureza.

Entre suas principais contribuições está a elaboração e o acompanhamento da implementação do *Plano Nacional pela Primeira Infância* e do *Observa - Observatório do Marco Legal da Primeira Infância*. Nos últimos anos, a RNPI também tem atuado no sentido de sensibilizar os municípios brasileiros para a elaboração dos seus Planos Municipais pela Primeira Infância. Para isso, oferece aos gestores municipais ferramentas como o *Guia para elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância*.

Estrutura

A Rede Nacional Primeira Infância é composta pela Assembleia Geral, Grupo Diretivo com seus suplentes, Comissões Temáticas e pela Secretaria Executiva

que, eleita a cada triênio, é a organização responsável pela coordenação das ações da Rede.

Eleita para o triênio 2018-2020, a *ANDI – Comunicação e Direitos* teve seu mandato à frente da Secretaria Executiva ampliado em um ano, como explicaremos adiante.

O atual Grupo Diretivo (GD), eleito para o período de 2020 a 2022, é composto pelas seguintes organizações: *Aldeias Infantis SOS Brasil*, *Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP)*, *Centro Internacional de Estudos e Pesquisa sobre Infância (CIESPI/PUC-Rio)*, *Instituto Promundo*, *Lar Transitório de Christie*, *Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB)*, *Pastoral da Criança*, *Plan International Brasil*, *União Nacional dos Dirigentes Municipais (UNDIME)* e *Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)*. Os suplentes são: *Criança Segura*, *Instituto Brasileira* e *Visão Mundial*. Em agosto de 2021, o *Instituto Viva Infância*, que havia sido eleito, solicitou sua saída do Grupo Diretivo.

Já as comissões temáticas são compostas por, no mínimo, três membros da RNPI, e compete a elas, entre outras coisas, refletir,



debater, sistematizar e produzir conhecimento sobre as questões relacionadas à sua temática, bem como instrumentalizar a Rede em seus posicionamentos e ação política.

O regimento interno da Rede prevê, ainda, a criação de grupos de trabalho formados por membros e por pesquisadores, estudiosos ou especialistas não integrantes da RNPI indicados pelas Comissões Temáticas, pelo Grupo Diretivo ou pela Assembleia Geral. Esses grupos têm como objetivo atender a demandas específicas da Rede, conforme suas especialidades temáticas.

RNPI EM NÚMEROS - 2018 A 2021

9
PARCEIROS



16
PROJETOS

45
MACRO AÇÕES



5
ASSEMBLEIAS GERAIS

25
REUNIÕES DO
GRUPO DIRETIVO



36
EVENTOS REALIZADOS

PARTICIPAÇÃO EM
EVENTOS REPRESENTANDO
A RNPI

349



1
OBSERVATÓRIO DO
MARCO LEGAL DA
PRIMEIRA INFÂNCIA

11
PUBLICAÇÕES



2
CAMPANHAS CRIANÇA É
PRIORIDADE NAS ELEIÇÕES

22
NOVOS JORNALISTAS
AMIGOS DA CRIANÇA



RNPI EM NÚMEROS - 2018 A 2021



SOBRE A ANDI



Com quase 30 anos de atuação, a *ANDI – Comunicação e Direitos* nasceu com o objetivo de desenvolver, na imprensa brasileira, uma cultura de investigação jornalística na qual crianças e adolescentes fossem integrados à agenda pública como sujeitos de direitos. Sua missão expandiu e atualmente consiste em “potencializar a comunicação como instrumento de garantia de direitos e promoção da diversidade e da inclusão social para o enfrentamento das desigualdades estruturais”.

Pautada pelo intenso contexto de transformação social em curso no país, que se reconstruía após duas décadas de ditadura militar, a ANDI – que até 2011 chamava-se Agência de Notícias dos Direitos da Infância – logo se tornou um dos principais mediadores entre a grande imprensa e os grupos sociais que defendem os direitos de meninos e meninas no Brasil.

Os resultados alcançados com a agenda da infância e da adolescência chamaram a atenção de organizações com atuação em outras áreas temáticas, mas também voltadas para o desenvolvimento social e os direitos humanos. Assim, o relacionamento entre a instituição e novos temas seguiu

um fluxo natural de convergência. As metodologias de avaliação, mensuração e qualificação da imprensa desenvolvidas pela ANDI poderiam contribuir, também, para a construção de um mundo mais justo e sustentável para todos.

Em 2011, depois de avaliadas as crescentes contribuições em outras áreas temáticas, a ANDI ressignificou sua existência. Como ANDI – Comunicação e Direitos, sua missão foi ampliada, manifestando-se segundo três vetores: Infância e Juventude, Inclusão e Sustentabilidade e Políticas de Comunicação.

Hoje, sua atuação parte do princípio de que a construção de conhecimento e a incidência transformadora nos campos da comunicação e do jornalismo, a partir do marco dos direitos, da democracia e do



desenvolvimento sustentável, têm como pano de fundo o fortalecimento de alguns dos papéis centrais da mídia nos regimes democráticos:

- Oferecer informação confiável e contextualizada, para que os cidadãos e as cidadãs possam participar ativamente da vida política, fiscalizando e cobrando a promoção de seus direitos.
- Ser pluralista na construção de uma agenda de debates, contribuindo para que temas relevantes ao desenvolvimento humano alimentem a esfera pú-

blica de discussões a partir do posicionamento de um maior número de atores.

- Exercer *accountability* em relação ao Estado e às políticas públicas, de forma a colaborar para que os governantes, o setor privado e a sociedade civil sejam mais responsáveis em relação aos processos de formulação, execução e avaliação de ações e programas.

Agora, a Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), exercida entre 2018 e 2021, passa a ser outro marco relevante na história da ANDI.





**DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL E
GOVERNANÇA DA RNPI**

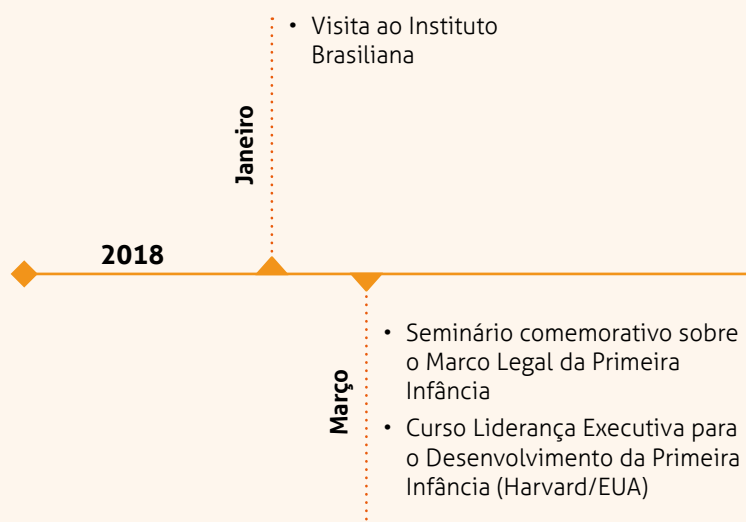
Conforme estabelece o Regimento Interno da Rede Nacional Primeira Infância, compete à Secretaria Executiva (SE):

Compartilhar com o Grupo Diretivo a representação oficial da RNPI, podendo designar representação que considere a territorialidade.

- I. Promover a comunicação e a interação entre os membros da RNPI.
- II. Submeter, via consulta eletrônica, a associação da RNPI a outras redes nacionais e internacionais, conforme o disposto no artigo 7º.
- III. Executar as deliberações da Assembleia Geral e as propostas do Grupo Diretivo e das Comissões Temáticas.
- IV. Elaborar o Plano de Gestão para o seu mandato em consonância com o Plano de Ação da RNPI.
- V. Coordenar, em articulação com o Grupo Diretivo, o processo de construção, de monitoramento e de avaliação do Plano de Ação da RNPI.
- VI. Captar recursos em articulação com o Grupo Diretivo para a execução do Plano de Ação da RNPI.
- VII. Firmar os contratos, realizar a gestão financeira dos mesmos, assim como apresentar a prestação de contas técnica e financeira aos parceiros.
- VIII. Organizar documentos, correspondências e arquivos para garantir a memória das ações e produções da RNPI, que, ao final do mandato, deverão ser entregues à organização eleita.
- IX. Divulgar as atividades dos membros da RNPI referentes à temática da primeira infância.
- X. Elaborar e atualizar a agenda nacional de eventos da RNPI e atualizar permanentemente os instrumentos de comunicação, como: website, e-group, mailing, boletim, entre outros.
- XI. Organizar e coordenar as reuniões da Assembleia Geral e do Grupo Diretivo.
- XII. Elaborar o relatório financeiro e de gestão para a Assembleia Geral.
- XIII. Fomentar a formação e o funcionamento das Comissões Temáticas e dos Grupos de Trabalho em consonância com o Grupo Diretivo.
- XIV. Acolher as solicitações de ingresso de novos membros na RNPI e realizar con-

PARTICIPAÇÕES, VISITAS E ARTICULAÇÕES

Entre 2018 e 2021, a Rede Nacional Primeira Infância foi convidada para participar de diversos seminários, congressos, visitas e reuniões. Enquanto Secretaria Executiva, em geral, respondendo a convites direcionados, coube à ANDI fazer essa representação, em atividades que, muitas vezes, ultrapassaram as divisas do Distrito Federal e, até mesmo, as fronteiras brasileiras.



sultas eletrônicas para a apreciação.

- XV. Enviar o kit de boas-vindas aos novos membros da RNPI, conforme o disposto no artigo 39, parágrafo 1º.
- XVI. Gerenciar o processo de desligamento de membros da RNPI nos termos do artigo 43.

Para cumprir com todas essas atribuições, ao longo dos quatro anos em que esteve à frente da SE a ANDI – Comunicação e Direitos se empenhou no desenvolvimento de diversas ações internas (visando a organização e o fortalecimento da Rede), e externas (voltadas para a incidência política, a representação da RNPI e a sensibilização e mobilização de atores estratégicos na defesa dos direitos das crianças na primeira infância).

Este relatório tem como objetivo, ainda que de forma sintética, dar um pouco da dimensão do que foi construído pela RNPI nos últimos quatro anos.

MAIS UM ANO

A pandemia de Covid-19 alterou drasticamente a forma de viver e de conviver

do ser humano, bem como sua maneira de conduzir processos já consolidados nas rotinas pessoais e profissionais. É muito difícil encontrar alguém que tenha passado ileso por este momento, e com a Rede Nacional Primeira Infância o cenário não foi diferente.

Entre os impactos nos projetos e os desafios de repensar a atuação da RNPI dentro dos protocolos sanitários exigidos no âmbito da nova organização social, um dos principais ajustes no contexto da Rede foi o prolongamento do mandato da ANDI – Comunicação e Direitos para mais um ano à frente da Secretaria Executiva.

Não se tratou de uma decisão simples e tampouco tomada no calor de um momento. A gestação da ideia se deu durante a reunião do Grupo Diretivo ocorrida em 26 de março de 2020, cerca de dez dias depois do início das medidas de distanciamento social começarem a ser adotadas no país.

O encontro virtual foi pautado pelos desafios e pelos encaminhamentos que estavam sendo implementados pelas instituições com o objetivo de mitigar o impacto

- Abril**
- Visita à Pastoral da Criança de Forquilha/SC
 - Seminário Nacional de Políticas Públicas para a Primeira Infância – um tributo a Zilda Arns

- Maio**
- 2ª Congresso Brasileiro de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes

- Junho**
- Visita ao Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro/RJ
 - Visita de campo, no Distrito Federal, com a Fundação Bernard van Leer (BvLF)

das medidas de contenção no seu âmbito de atuação, mas, sobretudo, nas infâncias ali representadas.

Para além dessas questões, um fator-chave para a RNPI estava em suspensão e precisava ser discutido naquele momento: a eleição da nova Secretaria Executiva, prevista para acontecer em assembleia presencial a ser realizada em maio daquele ano, mas que, dado o contexto pandêmico, estava com a sua realização comprometida.

Visando sanar essa questão, a ANDI apresentou ao Grupo Diretivo duas possibilidades: a realização de uma única assembleia em 2020, que aconteceria no segundo semestre; ou a adaptação do encontro do primeiro semestre para o formato virtual, para a eleição da nova Secretaria Executiva, e a realização de outra assembleia no segundo semestre.

Em meio à discussão sobre a realização de uma ou duas assembleias, o Grupo concluiu que, ao mesmo tempo em que a espera seria prejudicial para o processo de transição para a nova Secretaria Executiva, as incertezas daquele momento não favo-

reciam uma mudança de tamanho envergadura no âmbito da RNPI. Assim, após alguns debates sobre a possibilidade de ampliação do mandato, a ANDI foi consultada sobre seguir por mais um ano à frente da SE. A medida foi sugerida pelo Grupo Diretivo com base no art. 29 do Regimento Interno da Rede, segundo o qual “Os casos omissos deste Regimento serão resolvidos pelo Grupo Gestor¹”.

Sem ter cogitado essa possibilidade, a ANDI pediu o prazo de três semanas para conversar com a equipe e com os parceiros antes de tomar uma decisão. Até que, no dia 16 de abril, a diretora executiva da instituição, Miriam Pragita, comunicou ao Grupo Diretivo a decisão de aceitar a proposta de seguir por mais um ano na condução da Secretaria Executiva da RNPI. Contudo, ela fez questão de destacar a condição excepcional da extensão ao evidenciar que a continuidade não se tratava de uma reeleição, mas de uma expansão de prazo em virtude da pandemia de Covid-19.

¹ Como será explicado mais à frente, no processo de revisão do Regimento Interno da RNPI, concluído no final de 2020, foi aprovada a alteração de nome do Grupo Gestor para Grupo Diretivo.

- Agosto
- Palestra na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
 - 2º Congresso Internacional de Jornalismo de Educação, promovido pela Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca)

- Agosto
- Desenvolvimento de atividades em Lima (Peru) voltadas para a incorporação do Marco Mundial do Cuidado Carinhoso e Sensível pela Primeira Infância, criado pela Organização Mundial de Saúde (OMS)

- Agosto
- Reunião Regional “Fortalecendo a capacidade dos pais, das mães e de outros cuidadores para gerar uma criança positiva, respeitosa, com afeto e enriquecida ao longo da vida de meninos e meninas”, promovida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em Quito (Equador)

NOVO REGIMENTO INTERNO

As transformações ocorridas na sociedade e no perfil da Rede Nacional Primeira Infância nos últimos anos acenderam o alerta: o regimento interno vigente, elaborado em 2013, não atendia mais às necessidades de organização e funcionamento da RNPI. Ao longo dos sete anos, a Rede foi ampliada, possibilitando diferentes formas de pertencimento e atuação, e isso precisava estar contemplado na regulamentação dessa grande articulação nacional.

Feita essa constatação, na Assembleia Geral de 2019, os participantes, divididos em grupos, fizeram um esboço do que poderia vir a ser o novo regimento interno da Rede. Para dar continuidade ao processo, foi criado um Grupo de Trabalho que, ao longo de 2020, realizou uma árdua tarefa. Foram 100 horas de reuniões, divididas ao longo de 30 encontros virtuais.

Entre março e outubro, o GT/RI trabalhou nas alterações do regimento interno, se dedicando de forma sensível e comprometida a essa tarefa tão importante, cada questão

sendo discutida com profundidade. Os diferentes olhares sobre a infância, a sensibilidade e a urgência desse tema fez com que fossem pensadas formas de integração, participação e sustentação do trabalho em rede.

“Buscamos trazer para o documento a vivacidade, integração e sensibilidade que traduzem a RNPI, tendo como norteadores os princípios que nos unem enquanto rede”, declarou o grupo durante a apresentação da proposta.

O novo documento trouxe mudanças significativas em relação ao regimento interno em vigência, algo que ia além de um simples comparativo de capítulos, artigos, seções e subseções. Os seis capítulos originais foram transformados em 16 capítulos mais aderentes à realidade e às necessidades da Rede.

O novo texto foi compartilhado com os membros para avaliação e sugestões e, no dia 15 de dezembro de 2020, foi aprovado por unanimidade pelos participantes da Assembleia Geral Ordinária.

Setembro

- Conferência de 20 anos do Ethos
- Cúpulas 101: Compromisso de Lima, realizado pela Organização dos Estados Americanos (OEA)

Novembro

- 2º Congresso Mundial de Psicomotricidade de Montevideu, no Uruguai
- XI Semana de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz, no Senado Federal

As principais alterações trazidas pelo *novo regimento interno* são:

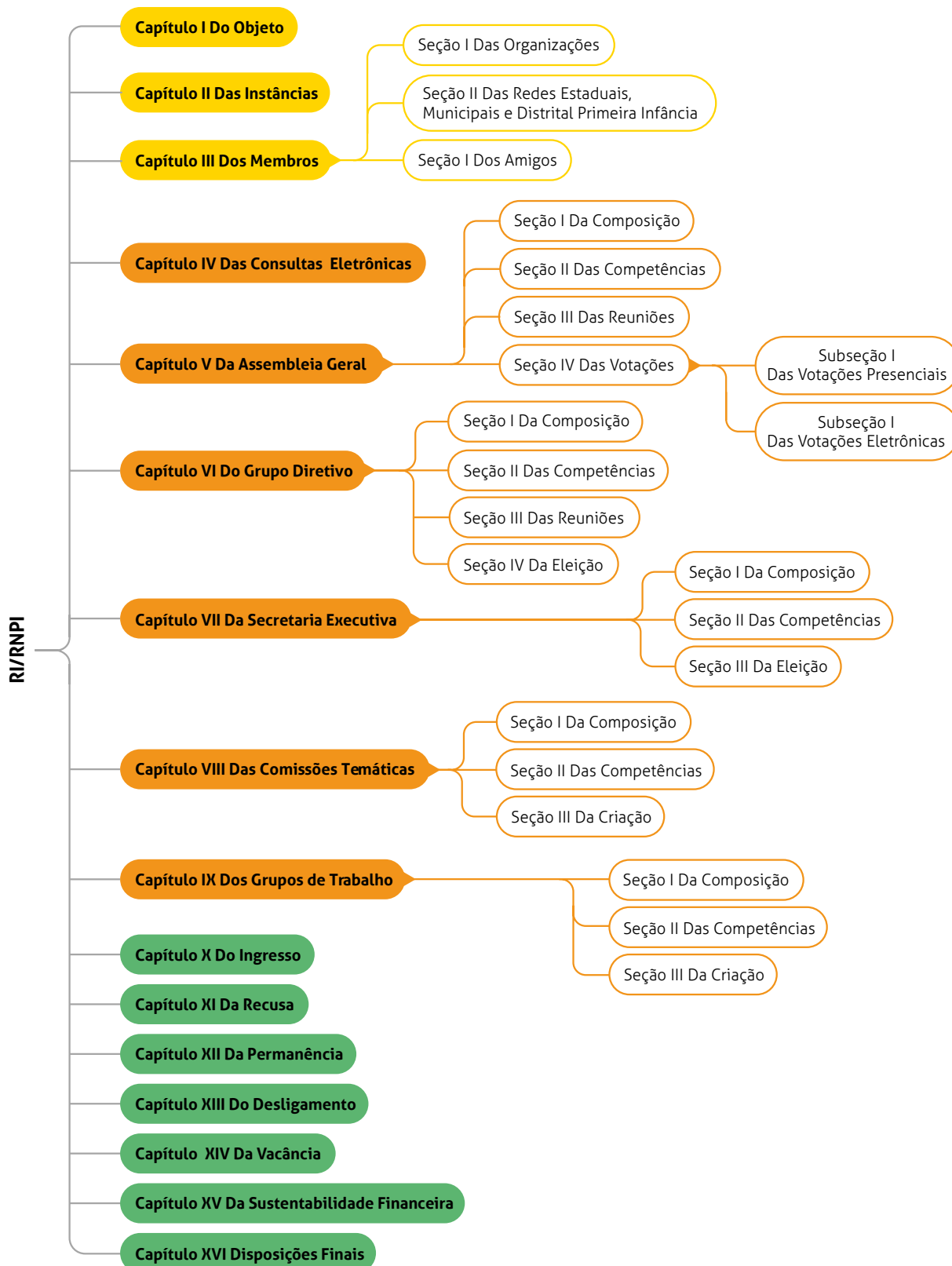
- Ampliação da composição da RNPI, incluindo as redes estaduais, municipais e distrital, além de amigos da Rede em seções específicas.
- Destaque para a importância de maior engajamento e participação dos membros nas proposições e deliberações.
- Menor centralização e maior representatividade, enfatizando o trabalho em rede de forma articulada e participativa.
- Grupo Diretivo mais participativo e propositivo.
- Mais clareza acerca dos prazos e fluxos para eleições.
- Mais clareza acerca da entrada, permanência e desligamento dos membros.
- Modernização dos procedimentos, incluindo o mundo virtual.

- Novembro**
- Colóquio Internacional de Educação em Direitos Humanos
 - Conferência Nacional de Educação – CONAE 2018

- Dezembro**
- Oficina de contextualização política com a Pulso
 - Seminário internacional "Superando a Pobreza de Forma Sustentável: A Segunda Geração das Políticas Sociais", promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social

- Dezembro**
- Lançamento do Plano Municipal da Primeira Infância de Campinas/SP
 - Eleições do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)
 - Apresentação dos dados do Programa Criança Feliz

ESTRUTURA DO NOVO REGIMENTO INTERNO DA RNPI



ASSEMBLEIAS GERAIS

No quadriênio em que a ANDI esteve à frente da Secretaria Executiva, foram realizadas cinco Assembleias Gerais, reunindo as organizações que integram a Rede Nacional Primeira Infância com o objetivo de debater e deliberar questões estratégicas para o funcionamento da RNPI, bem como para a sua atuação.

Ocorridos antes da disseminação do coronavírus pelo planeta, os dois primeiros encontros foram realizados de modo presencial, tal como era previsto no Regimento Interno até então e tal como vinham sendo realizados desde a criação da RNPI, em 2007. Todavia, a partir de 2020 esse formato deixou de ser possível e duas Assembleias precisaram ser realizadas on-line, por meio da plataforma de *Zoom*. Já a quinta e última reunião de membros coordenada pela ANDI aconteceu no formato híbrido, com os representantes da Secretaria Executiva que estava saindo e o grupo que seria empossado para uma nova gestão reunidos presencialmente, enquanto os demais membros participaram de forma remota.

Vale registrar que além das pautas apresentadas a seguir, todas as Assembleias foram encerradas com o “RNPI Comunica”, espaço dedicado à partilha de materiais de comunicação (impressos e audiovisuais) e dos projetos e ações em curso realizados pelas organizações participantes e parceiras da Rede.

Assembleia Geral Ordinária 2018

Brasília/DF, 11 e 12 de dezembro de 2018

45 participantes

Principais pautas:

- Análise das perspectivas sobre o cenário político.
- Apresentação e validação dos temas prioritários propostos pelo Grupo Diretivo.



Janeiro

- Reunião no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com Richard Pae Kim, Secretário Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica
- Reunião na Vara da Infância e Juventude (VIF) do Distrito Federal

2019

Fevereiro

- Reunião com a Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância
- Seminário Justiça e Primeira Infância: o futuro começa hoje, realizado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT)

- Apresentação do novo modelo de governança.
- Prestação de contas (recursos arrecadados e destinação).
- Atividades desenvolvidas / balanço dos projetos.
- Participação e realização de eventos (Representatividade).
- Planejamento de atividades para 2019 e 2020.
- Levantamento dos Planos Municipais da Primeira Infância.

Assembleia Geral Ordinária 2019

Brasília/DF, 21 e 22 de outubro de 2019

64 participantes

Principais pautas:

- Ativação cadastral da Rede.
- Apresentação das parcerias e projetos.



- Balanço dos projetos / ações realizadas.
 - Observatório do Marco Legal da Primeira Infância.
 - Banco de Fontes para Jornalistas.
 - Primeira Infância é Prioridade.
- Participação e realização de eventos (representatividade).
- Eleição das novas organizações do Grupo Diretivo (GD).
- Revisão do Regimento Interno da RNPI.
- Apresentação do andamento da revisão do Plano Nacional pela Primeira Infância.
- Apresentação do relatório técnico-financeiro da Rede.

Assembleia Geral Ordinária 2020

Reunião virtual, 14 e 15 de dezembro de 2020

65 participantes

Principais pautas:

- Apresentação dos relatórios técnico e financeiro.
- Votação do novo regimento interno.
- Avaliação das perspectivas para a RNPI em 2021.
 - Plano de ação 2021 – 2024.
 - Comissões temáticas.

Março

- Semana de Valorização da Primeira Infância
- Roda de conversa sobre masculinidades, ambiente de trabalho e assédio sexual, realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU)

Maio

- Reunião da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância
- Reunião de Especialistas – Oficina de Indicadores do Observatório do Marco Legal da Primeira Infância (MLPI)

Abril

- World Forum Foundation (China)
- Lançamento da Frente Parlamentar da Primeira Infância da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF)
- Evento da Pastoral da Criança em Forquilha/SC



- Reformulação do site.
- Eleição da nova secretaria executiva.
- Revisão da Carta de Princípios da RNPI.

1ª Assembleia Geral Ordinária 2021

Reunião virtual, 17 e 18 de junho de 2021
71 participantes

Principais pautas:

- Apresentação dos relatórios técnico e financeiro.
- Eleição da nova Secretaria Executiva da RNPI.
- Grandes entregas até o final do mandato.
- Apresentação do projeto Eleições 2022: Direitos de Crianças e Adolescentes (Instituto Alana em busca de parceria com a RNPI).



2ª Assembleia Geral Ordinária 2021

Reunião híbrida, 18 e 19 de novembro de 2021²

Principais pautas:

- Apresentação dos relatórios técnico e financeiro.
- Apresentação da Avaliação RNPI (2018 – 2021).
- Apresentação e validação do Planejamento Estratégico RNPI (2022 – 2025).
- Contextualização sobre Redes Estaduais Primeira Infância e Grupos de Trabalho/Comissões em andamento.

² O lançamento deste relatório coincidiu com a data de realização da 2ª Assembleia Geral Ordinária de 2021, motivo pelo qual não foi possível informar o número de participantes e tampouco as principais pautas em sua completude, pois estas são definidas pelo Grupo Diretivo poucos dias antes da Assembleia.

Junho

- Mobilize Fortaleza
- Pacto Nacional pela Primeira Infância: Seminário Região Centro-Oeste, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)
- Evento da Rede Não Bata Eduque – É Possível Educar Sem Violência
- Agenda em parceria com a REPI-PI

Agosto

- Entrevista à TV Senado sobre a importância da primeira infância
- Reunião sobre trabalho infantil com os deputados federais Erika Kokay (PT-DF) e Tulio Gadelha (PDT-PE)

Julho

- Reunião da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância

- Posse da nova Secretaria Executiva – UNMCE.
- Análise da conjuntura política e sua interface com a primeira infância.



REUNIÕES DO GRUPO DIRETIVO

No quadriênio em que a Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância ficou sob responsabilidade da ANDI – Comunicação e Direitos, foram realizadas 25 reuniões do Grupo Diretivo (GD), antigo Grupo Gestor (GG).

Cumprindo com suas atribuições, entre elas a de compartilhar a representação da RNPI, acompanhar de perto o trabalho da Secretaria Executiva e decidir questões pontuais que demandem um posicionamento da Rede, o Grupo Diretivo mostrou-se atuante e um grande aliado da ANDI na gestão da RNPI.

2018

07 e 08 de fevereiro³

Principais pautas:

- Captação.
- Planejamento Estratégico.
- Oficina para jornalistas sobre primeira infância.
- Definição do calendário para as próximas reuniões do Grupo Diretivo.
- Possibilidade de absorção da Rede Não Bata, Eduque! pela RNPI.

06 de março

Principais pautas:

- Planejamento estratégico.
- Eventos e atividades.

³ Diante da incompatibilidade de agendas dos membros e a importância desse primeiro encontro da ANDI/SE RNPI com o Grupo Diretivo, excepcionalmente, foram realizadas duas reuniões em datas e horários distintos.

Agosto

- Seminário 1ª Infância, Esporte e Educação
- Seminário Internacional sobre Acolhimento Familiar
- Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, realizado pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)
- Lançamento do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Agosto

- Iniciativa Petrobras Primeira Infância
- Reunião Processo Colaborativo pela Primeira Infância
- Reunião da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância: diálogo com especialistas

- Seminário do GT de Prevenção e Proteção às Violências contra Crianças.
- Captação.

04 de abril

Principais pautas:

- Eventos e atividades.
- Capilaridade da Rede.
- Projeto Eleições 2018.
- Captação.

07 de maio

Principais pautas:

- Visitas da SE/RNPI a parceiros e potenciais financiadores.
- Projeto Eleições 2018.

24 de julho

Principais pautas:

- Assembleia da Rede.
- Projeto Eleições 2018.
- Oficinas Unesco/MDS.
- Projeto com o Instituto C&A.
- Sustentabilidade da RNPI.

29 de agosto

Principais pautas:

- Assembleia da Rede.
- Oficinas para jornalistas.
- Criação da REPI/PI.
- Nota sobre os direitos da criança na campanha eleitoral.
- Campanha Criança é Prioridade.

19 de novembro

Principais pautas:

- Eventos e atividades.
- Campanha Criança é Prioridade.
- Oficinas para jornalistas.
- Oficinas para radialistas.
- Decreto legislativo sobre a sustação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Eleições do Conanda.



Setembro

- Audiência pública sobre "O financiamento e o retorno do investimento de ações voltadas à primeira infância"

Outubro

- Workshop Tecendo Uma Rede de Lideranças Empresariais pela Primeira Infância, realizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)
- Seminário sobre Primeira Infância

Outubro

- XXXV Congresso do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB)
- VIII Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância

- Projeto Porticus.
- Assembleia da Rede.
- Oficina de governança.

03 de dezembro

Principais pautas:

- Projeto do novo modelo de governança.
- Assembleia da Rede.

- Contato com a Frente Parlamentar pela Primeira Infância.
- *Advocacy*.
- Apresentação do status dos projetos.
- Definição da agenda das reuniões do grupo e assembleias.
- Formação dos Comitês Estratégicos e definição dos temas prioritários.

03 de maio

Principais pautas:

- Eventos e atividades.
- Apoio ao Movimento Interfóruns.
- Projeto Petrobras.
- Processo colaborativo pela primeira infância coordenado pela Fundação Maria Cecília Souto Vidgal.

2019

21 e 22 de fevereiro

Principais pautas:

- Teoria de Mudança.
- Fluxo de elaboração de notas técnicas e posicionamentos.



Outubro

- Seminário sobre os 30 anos da Convenção da Criança e do Adolescente, realizado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ)
- Lançamento do Plano Estadual pela Primeira Infância do Maranhão
- IPA Brasil na Vale – A Importância do Brincar, realizado pela Vale

Outubro

- Lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Roda de Conversa sobre Parentalidade e Primeira Infância

Outubro

- 4º Encontro Nacional pelo Direito à Comunicação, promovido pelo Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC)
- III Seminário Internacional de Acolhimento Familiar, realizado pela Prefeitura Municipal de Campinas, CMDCA – Campinas, Fundação FEAC e Instituto Geração Amanhã

- Revisão do Plano Nacional da Primeira Infância.
- Assembleia da Rede.
- Atuação junto à Frente Parlamentar pela Primeira Infância.

10 de julho

Principais pautas:

- Agenda RNPI no Piauí.
- Atualização do Plano Nacional pela Primeira Infância.
- Processo Colaborativo - Coalização pela Primeira Infância.
- GT Educação Infantil.
- Redução da maioria penal.

26 e 27 de agosto

Principais pautas:

- Contextualização sobre as parcerias e projetos.
- Avaliação do cenário e da conjuntura política da primeira infância.
- Recadastramento das organizações integrantes da RNPI.
- Revisão do regimento interno.
- Revisão do modelo de governança.
- Definições sobre a Assembleia Geral de outubro de 2019.

2020

30 de janeiro

Principais pautas:

- Apresentação dos novos membros.
- Pacto Nacional PI na região Nordeste, REPIs e Segurança Pública.
- Educação infantil: privatização e programa de vouchers.
- Funcionamento do GD e participação das organizações suplentes.
- Assembleia da Rede.

26 de março

Principais pautas:

- Convergência para Ação.
- Assembleia Rede.
- Seminário Observa.
- Projeto Eleições 2020.
- Revisão do Plano Nacional pela Primeira Infância.
- Revisão do Guia PMPI.
- Revisão do regimento interno da RNPI.

16 de abril

Principais pautas:

- Prorrogação da Secretaria Executiva da ANDI.

Novembro

- 1º Seminário Municipal pela Primeira Infância, realizado pela Prefeitura Municipal de Vinhedo/SP
- Seminário "Da Primeira Infância ao Socioeducativo", no Senado Federal
- Apresentação do projeto Primeira Infância é Prioridade

Novembro

- Orçamento Criança na Argentina, realizado na Câmara dos Deputados
- Apresentação do projeto Primeira Infância é Prioridade (Rio de Janeiro/RJ)

Novembro

- Seminário Internacional do Marco Legal da Primeira Infância, na Câmara dos Deputados
- *Brazil China Dialogue Workshop*
- Apresentação do projeto Primeira Infância é Prioridade (São Sebastião/SP)

- Revisão do Plano Nacional pela Primeira Infância.
- Webinar Jeduca/RNPI em Ação no Enfrentamento ao Covid-19.
- Compartilhamento das atas das reuniões do Grupo Diretivo.

04 de junho

Principais pautas:

- Ações de enfrentamento ao Covid e reflexão sobre o panorama político.
- Estado da Arte – Plataforma Observa.
- Estado da Arte – Plano Nacional Primeira Infância.
- Estado da Arte - Regimento Interno.
- Fluxo de notas técnicas e de repúdio no âmbito da RNPI.
- Projeto Eleições 2020.

04 de agosto

Principais pautas:

- Novo Fundeb.
- Coalizão PI no Congresso Nacional.
- Regimento Interno.
- Assembleia RNPI.
- Projeto Criança é Prioridade (Eleições 2020).
- Finalização da atualização do PNPI.

- Plataforma Observa.
- Projeto Porticus.
- Reunião do Grupo de Trabalho de Proteção e Prevenção às Violências (GT PPV).
- Grupos de Trabalho da RNPI.

29 de setembro

Principais pautas:

- Regimento interno.
- Projeto Criança é Prioridade 2020.
- Projeto RNPI 2021/2021 – Porticus e Fundação Bernard van Leer.
- Lançamento da plataforma Observa/MLPI.
- Ciranda de Ações.
- Projeto PNUD.
- Planilha de Ações – SE.

25 de novembro

Principais pautas:

- Lançamento Guia PMPI.
- Ciranda de Ações.
- Oficina PNUD.
- Votação recursos do Fundeb.
- Assembleia RNPI.
- Projeto Criança é Prioridade.
- Regimento interno.
- Seminário Defesa do ECA.

Novembro

- Ipea Debate Orçamento Público da Infância e Juventude com Unicef e Ministério da Fazenda Argentino
- Seminário Avanços e Desafios das Medidas de Proteção e Socioeducativas de Crianças e Adolescentes no Brasil, realizado pelo Conselho Federal da OAB

Novembro

- XIII Seminário Internacional da Primeira Infância, realizado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul
- Visita à Prefeitura da Cidade Ocidental/GO

- Coalizão Direitos Valem Mais.
- Projeto Porticus 2021/22.

2021

25 de fevereiro

Principais pautas:

- Oficinas radialistas.
- Carta pela mobilização da vacinação dos profissionais da educação.
- Assembleia RNPI.
- Projetos Porticus e Fundação Bernard van Leer.
- Projeto de Lei para o PNPI.
- Plano de ação 2021-2024.
- Criação de um grupo oficial da RNPI no WhatsApp.

27 de abril

Principais pautas:

- Ensino domiciliar.
- Nova edição curso EAD PMPI.
- Reunião do GT "A Flor da Resistência".
- Momentos Formativos RNPI.
- Ações da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância.
- Assembleia RNPI: eleição da nova SE.
- Projeto em parceria com o Instituto Alana.

08 de junho

Principais pautas:

- Projeto Eleições – Instituto Alana.
- Assembleia Rede.
- Ações em andamento.

18 de agosto

Principais pautas:

- Eventos Observa MLPI.
- Reunião com a UNCME.
- Assembleia Rede.
- Atividades e eventos.
- Caso Suzi.
- Realização dos encontros "Momentos Formativos da RNPI"
- Estado da arte dos GTs (Planejamento Estratégico 2022/2025; Comissões Temáticas; Site RNPI; Flor da Resistência) e CT Covid e PI.
- Estado da arte da avaliação das ações RNPI.
- Atualização das ações FPMPI.
- Voucher Creche Privada – Medida Provisória da "Renda Brasil".
- Decreto nº 10.770, de 17 de agosto de 2021, que instituiu a Agenda Transversal e Multissetorial da Primeira Infância.

Dezembro

- Pacto Nacional pela Primeira Infância: Seminário Região Sudeste, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)
- Lançamento do Relatório Global Desenvolvimento Humano 2019 – Além da renda, além das médias, além do hoje, realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Dezembro

- Reunião no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a Estratégia Nacional Pelo Fim da Violência Contra Crianças no Brasil

20 de outubro

Principais pautas:

- Encontro aberto sobre a Teoria de Mudança.
- Apresentação do estado da arte da avaliação da RNPI.
- Reuniões de transição da Secretaria Executiva para a UNCME.
- Eleição de novos membros do Grupo Diretivo.
- Articulação REPIS.
- Assembleia RNPI de 18 e 19 de novembro.

08 de dezembro

Principais pautas:

- Entrega dos relatórios de Avaliação e do Planejamento Estratégico.
- Relatório final da ANDI enquanto SE.
- PNPI em inglês e em espanhol.
- Atividades dos projetos e planilhas de eventos.
- Apresentação dos membros da UNCME.
- Atualização da Missão, aprovada na última AGO, na Carta de Princípios e no Regimento Interno.
- Reuniões GD e UNCME para 2022.

ELEIÇÃO DE NOVOS MEMBROS DO GRUPO DIRETIVO

Em consonância com o que estabelece o *regimento interno* da RNPI, em outubro de 2019 durante a assembleia presencial aconteceu a eleição de novos membros do Grupo Diretivo (GD) da Rede.

Tendo em vista o encerramento dos mandatos de seis organizações (Fundação Abrinq; Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; Instituto Alana; Avante; Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis – EBBS; e Centro de Pesquisa em Psicanálise e Linguagem – CPPL), era preciso substituí-las ou reconduzir aquelas que tivessem interesse, não estivessem no segundo mandato e fossem eleitas pela Assembleia Geral.

Foram eleitas para integrar o GD entre 2020 e 2022 as seguintes organizações:

- Plan Internacional.
- Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (Ciespi).
- Promundo.
- Lar Transitório de Christie.

Janeiro

- Comissão Chilena – Convergência para la Acción (Santiago/Chile)
- Reunião no Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos sobre o aumento da violência contra crianças e adolescentes
- Seminário "Impactos da Intervenção Precoce – Acolhimento Familiar como alternativa aos cuidados institucionais"

2019

Fevereiro

- Diálogo com especialistas: Estratégias de Promoção do Direito ao Brincar, realizado pela Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância

- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Como suplentes foram eleitas a Visão Mundial, a Criança Segura e o Instituto Brasileira.

O Grupo Diretivo é eleito para mandato de três anos, devendo ser renovado em 1/3 (um terço) de seus membros em uma eleição e em 2/3 (dois terços) na subsequente. Cada organização pode exercer, no máximo, dois mandatos consecutivos, não podendo ultrapassar o limite de seis anos contínuos.



GRUPOS DE TRABALHO E COMISSÕES TEMÁTICAS

Com o objetivo de mapear os cenários da primeira infância e elaborar recomendações para a atuação da Rede, no dia 9 de abril de 2021 a Secretaria Executiva da RNPI promoveu o encontro “Flor da Resistência”. Ao todo, participaram 43 entusiasmados participantes, entre organizações-membro e amigos da Rede.

Como explicou a coordenadora da Secretaria Executiva da RNPI, Miriam Pragita, na abertura do encontro, a escolha do nome se deu em virtude da necessidade de resistência, mas sempre com delicadeza e confiança. “Para o trabalho em rede é essencial que exista essa combinação, especialmente neste momento em que todos estamos cansados, pelas imposições internas e externas, vivenciadas no mundo atual”.

Visando reestruturar os espaços internos de trabalho de acordo com as principais demandas do momento, os participantes foram divididos em dois grupos de traba-

Abril

- Workshop Cidades Sustentáveis, promovido pela Fundação Bernard van Leer
- Reunião REOS, Processo Colaborativo em Primeira Infância
- Participação no painel Holistic Approaches to Early Child Development and Education
- Entrevista ao Evaluation Globe
- Entrevista à Natura

Março

- Seminário promovido pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ)
- Comissão Chilena – Convergência para la Acción (Santiago/Chile)

lho, Primeira Infância e RNPI, e estimulados a refletir a partir de três perguntas:

- Quais são os desafios atuais no campo da primeira infância?
- Quais são os desafios atuais da RNPI?
- Diante dos desafios, o que recomendamos para incrementar a atuação da Rede nos próximos anos?

Após a socialização dos resultados, foram constituídos os três grupos de trabalho que haviam sido estabelecidos na Assembleia Geral de 2020 e que ficariam responsáveis por definir os desafios do planejamento estratégico e da governabilidade da Rede:

- GT Plano Estratégico 2022-2025.
- GT Atualização do Site da RNPI.
- GT de organização das Comissões Temáticas e dos grupos de trabalho à luz do novo regimento interno da Rede.

Todos os grupos tiveram como meta trabalhar ao longo de 2021 de modo que pudessem apresentar suas conclusões e proposições na Assembleia Geral da RNPI que encerraria o ano em novembro.

CT Covid e Primeira Infância

Tendo em vista a excepcionalidade do contexto pandêmico e o impacto da disseminação do coronavírus na vida das crianças de 0 a 6 anos, em abril de 2021 também foi criada uma Comissão Temática focada nessa questão específica.



A comissão se debruçou sobre as principais consequências e desigualdades socioeconômicas, educacionais e sanitárias derivadas da Covid-19 e definiu como principais

Maio

- *Workshop Behavior Change*
- Webinar da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal sobre avaliação da educação infantil no Brasil
- Webinar ISSA: *Supporting the most vulnerable children and families – Covid*

Maio

- Webinar Projeto conhecer para cuidar: Pesquisa inédita sobre crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil, realizado pelo Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (Ciespi)
- Webinar ISSA: *The Early Childhood Workforce in Times of COVID-19 – experiences of Brazil, Norway, and South Africa*

focos os temas da saúde e da fome, englobando a garantia de direitos e o desenvolvimento infantil.

Entre as atividades desenvolvidas está o webinar *Fome e Primeira Infância – Buscando caminhos para transformar*, realizado no dia 08 de julho de 2021 e que reuniu três grandes especialistas para dialogar sobre este desafio, buscando transformá-lo: Athayde Motta, diretor do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase); Dra. Evelyn Eisenstein, pediatra; e Débora Wajcberg, nutricionista especialista em nutrição infantil.

Ciranda de Ações da RNPI – Ação Escuta das Crianças

Nascida a partir da iniciativa de Claudia Mascarenhas (Instituto Viva Infância) e Maria Cristina Bó (CIESPI/PUC-Rio), em agosto de 2019 para homenagear o Dia da Infância (24 de agosto), a ação contou com a parceria de outras organizações integrantes da RNPI e também de fora.

A Ciranda de Ações abriu possibilidades para a construção coletiva de uma agen-



da propositiva pela infância, trazendo a urgência de ações emergentes sobre a primeira infância.

Escutar as diversas infâncias e dar visibilidade a diferentes realidades, pensamentos e experiências, possibilitando as suas expressões sobre o momento e seus sonhos para o futuro, foi um trabalho resultante da iniciativa desenvolvido após cerca de três

Julho

- Congresso digital 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente: os novos desafios para a família, a sociedade e o Estado, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)
- Evento da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) sobre o projeto Eleições

Junho

- Live da Escola de Gente
- Reunião da Coalizão pela Primeira Infância no Congresso Nacional
- Seminário sobre paternidade, realizado pelo Promundo
- Webinar Volta às atividades na Educação Infantil, realizado pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV)

meses de escuta de crianças representativas de diversas infâncias e regiões do Brasil, com realidades urbanas e rurais.

A partir das escutas foram feitas *32 pílulas*, cada uma com uma fala de criança em áudio, um mosaico com todos os desenhos produzidos por elas e um *vídeo animado* com as falas e os desenhos.

TEORIA DE MUDANÇA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Desenvolvida em 2017 quando a Rede Nacional Primeira Infância passou por uma avaliação, a *Teoria de Mudança* consiste no coração da RNPI. Resultado de um planejamento estratégico, ela compila os eixos norteadores da existência e da atuação da Rede: a visão, a missão, os impactos, os resultados, as ações, os princípios e os pressupostos.

Em síntese, a Teoria de Mudança consiste em um grande mapa que ajuda as organizações a entenderem a intervenção que se propõem a fazer para gerar o impacto desejado. No caso da RNPI, ela apresenta o contexto de atuação a partir da leitura dos pressupostos que retra-

tam o olhar da Rede para o universo da primeira infância.

A Teoria de Mudança da RNPI foi desenvolvida ao final da gestão do Centro de Criação e Imagem Popular (Cecip) na Secretaria Executiva, e com a ANDI ela ganhou uma linda arte que a deixou mais intuitiva e agradável aos olhos.

Além disso, como a Rede passou por alterações nos últimos quatro anos, a Teoria de Mudança também foi revisada, em 2021, com o objetivo de deixá-la congruente com o novo regimento interno da RNPI, servindo de norteadora para a atuação da próxima Secretaria Executiva, a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME).

Planejamento Estratégico

Visando oferecer à próxima Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância diretrizes norteadoras que permitam o desenvolvimento de um trabalho estratégico, tendo em vista uma análise de contexto, de aprendizados e de prioridades para os próximos quatro anos, a secretaria executiva coordenou, juntamente com um Grupo de Trabalho composto por integrantes da Rede e com uma consulto-

Julho

- Reunião da Coalizão pela Primeira Infância – Educação Infantil
- Reunião Ministério da Cidadania (Indicador Criança Feliz)
- Reunião Ministério da Cidadania (Indicadores SNAS)
- Reunião Coalizão pela Primeira Infância no Congresso Nacional
- Evento Petrobras – 30 anos do ECA

Agosto

- Roda de conversa: Paternidade ativa e responsável – Fortalecendo a participação paterna na primeira infância
- Reunião com a equipe do Índice de Município Amigo da Primeira Infância (Imapi)
- Reunião com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ)
- Lançamento do Imapi/DF

ria externa e especializada, um amplo trabalho, iniciado no primeiro semestre de 2021, voltado para a elaboração do *Planejamento Estratégico 2022 – 2025* da RNPI.

Seu processo teve como ponto de partida os desafios que foram apontados durante a reunião “Flor da Resistência”, já mencionada neste documento. Esse mapeamento serviu como insumo inicial para o desenvolvimento da matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) da RNPI. Além disso, também foram utilizadas informações coletadas por meio de um questionário aberto encaminhado aos membros da Rede. A versão final da matriz foi validada com o GT Planejamento Estratégico e também com o Grupo Diretivo.

Etapas seguintes

Com base no mapeamento oferecido pela matriz FOFA, a construção do planejamento estratégico passou por uma avaliação parcial, feita pela Roda de Aprendizagem, e seguiu para a definição das diretrizes norteadoras.

Mais uma vez um questionário aberto foi encaminhado para toda a Rede, permitindo que os membros contribuíssem com a defi-

nição das diretrizes que ditariam o rumo da RNPI entre 2022 e 2025.

Tendo como base a pré-sistematização das respostas, foi realizado um encontro de escuta aberta, seguido pelo alinhamento da pré-proposta do planejamento estratégico com o GT destinado para esse fim.

A conclusão do processo se deu com a realização de um workshop com o Grupo Diretivo, visando o refinamento do documento. Ali chegou-se à versão final apresentada aos membros durante a Assembleia Geral realizada nos dias 18 e 19 de novembro de 2021, momento no qual o documento foi aprovado por unanimidade.

- **Missão RNPI:** Articular e mobilizar organizações, pessoas e meios de comunicação para garantir e promover os direitos da criança na primeira infância.
- **Visão RNPI:** Uma sociedade em que a Primeira infância é prioridade absoluta, nos termos do Artigo 227 da Constituição, tendo o Plano Nacional pela Primeira Infância, como referência para as políticas públicas nas esferas federal, estaduais, municipais e distrital.

- Setembro**
- Ciranda de Ações
 - Fórum Nacional sobre Letalidade Infantojuvenil, realizado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH)
 - Reunião da Coalisão pela Primeira Infância

- Outubro**
- Webinar Red ANDI América Latina
 - Lançamento do Guia Operacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, produzido pelo Instituto Alana e pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP)

- Outubro**
- Entrevista para Folha de S. Paulo
 - Entrevista para a rádio Nacional Amazônia
 - Reunião com jornalistas presentes em evento da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV)

AVALIAÇÃO DA RNPI

Com o objetivo de promover uma visão ampla da atuação da RNPI no cenário brasileiro nos últimos quatro anos, a SE realizou uma extensa avaliação sobre o processo de implementação das ações desenvolvidas e os resultados alcançados entre 2018 e 2021.

Tendo a Teoria de Mudança como principal lente de investigação, a avaliação apresentou um resultado bastante positivo, confirmando a importância, a legitimidade e o reconhecimento da relevância da Rede Nacional Primeira Infância no agendamento de temáticas relevantes para a proteção e a promoção dos direitos de meninos e meninas de 0 a 6 anos de idade.



Outubro

- Live sobre a importância da Primeira Infância
- Entrevista para o Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI)
- Entrevista à United Way

Novembro

- Debate sobre licença parental
- Lançamento do filme: Começo da vida lá fora
- Coalização Brasileira pela Educação Inclusiva
- Live Educação Inclusiva e os impactos do Decreto nº 10.502/2020
- Webinar UNICEF-IPEA: Orçamento para a criança no Brasil

Diretrizes da RNPI para o período de 2022 a 2025

Diretrizes para a atuação da Rede

Produção de conhecimento

- Ampliar e atualizar, constantemente, o OBSERVA como projeto estratégico da RNPI.
- Articular a produção e a disseminação, pelos membros da Rede, de materiais informativos periódicos sobre os diferentes aspectos da situação da primeira infância no país, retratando, em especial, os efeitos da pandemia e diversificando em formatos, canais e públicos.
- Aproveitar melhor o potencial de produção de conhecimento pelas organizações-membro.

Fomento às redes

- Estruturar uma estratégia clara para os territórios e para o desenvolvimento das Redes Estaduais, Municipais e Distrital, esclarecendo sua relação institucional com a Rede Nacional.

Mobilização

- Fortalecer o eixo de mobilização para a participação social, investindo mais atenção e recursos nele e priorizando a escuta das crianças.

Dezembro

- Webinário para jornalistas latino-americanos, realizado pela *Fundación Horizonte Ciudadano* (Chile)

2021

Janeiro

- Coalizão Brasileira pela Educação Inclusiva
- Entrevista rádio Tipiti: Ser homem de verdade
- Entrevista ao programa Conexão Futura

Campanhas

- Manter a RNPI como fonte relevante para a mídia, pautando o tema da primeira infância e qualificando o seu entendimento pela sociedade.

Incidência

- Manter e aprimorar a relevante incidência da RNPI nas políticas públicas da primeira infância em âmbito nacional.
- Ampliar esforços de monitoramento para a incidência em políticas públicas nacionais da PI.
- Fomentar e zelar pelos Planos pela Primeira Infância (nacional, estaduais, municipais e distrital).

Capacitação

- Oferecer capacitações para profissionais que atuam com a primeira infância, usando diversos formatos e tecnologias para alcançar maior impacto.

Diretrizes para o desenvolvimento institucional da RNPI

- Olhar estrategicamente para a requalificação da relação da Rede com seus membros, definindo iniciativas para o engajamento ativo e constante da Rede nas suas instâncias de governança e gestão.
- Fortalecer a transparência, a comunicação interna e externa da Rede.

Fevereiro

- Lançamento do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância
- Roda de Conversa: Justiça Começa na Primeira Infância. Evento da Defensoria Pública da Bahia

Fevereiro

- Coalizão Educação Inclusiva – Plano Estratégico 2021
- Diálogos com Especialistas – Reflexões sobre o retorno às aulas
- Lançamento virtual do livro de Tim Gill: *Urban Playground – How Child-Friendly Planning and Design Can Save Cities*

- Fortalecer grupos de trabalho/comissões temáticas como espaços para aproveitar melhor a contribuição potencial dos membros e impulsionar ações colaborativas.
- Fortalecer modelo de gestão e execução descentralizado e colaborativo, reconhecendo as responsabilidades implicadas na captação de recursos e no modelo de governança da Rede de acordo com seu regimento.
- Revitalizar a responsabilidade deliberativa do Grupo Diretivo como guardião da estratégia da Rede.
- Captar recursos para desenvolvimento institucional da Rede, implementação de projetos, buscando a diversificação de parceiros conquistada.
- Zelar pela memória e a história da Rede.
- Fortalecer as ações de avaliação e monitoramento de resultados da atuação da RNPI frente à sua Teoria de Mudança e seus objetivos de desenvolvimento institucional.
- Rever processos de tomada de decisão para maior agilidade no posicionamento em situações de violação de direitos das crianças.
- Revisitar o plano de governança de 2018 e perseguir os objetivos nele definidos (muitos cruzam com pontos apresentados acima).

EVENTOS E REPRESENTATIVIDADE

Ao longo dos quatro anos em que estive à frente da Secretaria Executiva da RNPI, a ANDI organizou diversas atividades com o objetivo de mobilizar e sensibilizar atores representativos para a agenda da primeira infância, conforme estabelecidas nos projetos desenvolvidos durante esse período, bem como foi bastante acionada para se fazer presente em debates e encontros sobre os mais diversos aspectos relativos aos primeiros anos de vida de uma pessoa.

Março

- Reunião com a vereadora Tainá de Paula (PT-RJ)
- Reunião com o Ministério da Cidadania e a Frente Parlamentar Mista PI
- Reunião Pacto/NCPI
- Reunião da Coalizão Brasileira pela Educação Inclusiva

Março

- Reunião com a Associação Viva e Deixe Viver
- Reunião com o Ministério da Cidadania e a Frente Parlamentar Mista PI
- Seminário "Diagnóstico sobre a situação da atenção à PI no Sistema de Justiça Brasileiro" (CNJ e PNUD)

A seguir, apresentamos a relação dos eventos realizados pela ANDI enquanto Secretaria Executiva da RNPI juntamente com seus parceiros ao longo dos últimos quatro anos.

As atividades representativas estão na linha do tempo que percorre o rodapé desta publicação.

- *Aula aberta com os jornalistas Marcelo Canellas e Carolina Trevisan para estudantes de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB).*
- Cinco oficinas de capacitação em primeira infância para radialistas.

- Seis oficinas de capacitação em primeira infância para jornalistas.
- Seis oficinas em redações.
- *Lançamento do Observatório do Marco Legal da Primeira Infância – OBSERVA.*
- *Lançamento do Plano Nacional pela Primeira Infância (2ª edição).*
- *A cobertura da mídia sobre criança e adolescente e direitos humanos no Brasil.*
- *Apresentação do Guia para Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância.*
- *Primeira infância, sociedade civil e Sistema Judiciário – 14º Congresso da ONU de Prevenção ao Crime – A Justiça come-*



- Abril**
- Reunião da Coalizão Brasileira pela Educação Inclusiva
 - Reunião Caso Maristela
 - Reunião com a Prefeitura de São Paulo
- Maio**
- Aula ministrada na Universidade de Brasília (UnB)
 - Reunião CNJ – Justiça e Primeira Infância
 - Ações PI no Governo Federal – YouTube Paula Belmonte
 - Encontro Nordeste do CNJ – Painel Observa

- Reunião IBEAC
- Reunião FamilyTalks
- Evento Petrobras – Territórios pela Primeira Infância



ça na infância – A experiência brasileira da primeira infância no Sistema Judiciário e o papel da Sociedade Civil.

- *Diplomação de Jornalistas Amigos da Criança & Lançamento da Análise de Mídia sobre Primeira Infância.*
- *Seminário “Educação sem Violência – Paternidades, Equidade de Gênero e Primeira Infância”.*
- *OBSERVA: Educação Infantil em Foco.*
- *Fome e Primeira Infância – Buscando caminhos para transformar.*
- *Webinário Internacional Observa: Políticas Públicas para a Garantia dos Direitos na Primeira Infância (manhã, tarde 1 e tarde 2).*

- *Webinário Internacional Observa: Desafios da internet e primeira infância.*
- *Webinário Internacional Observa: Primeira infância e combate à pobreza.*
- *Representação e Visibilidade da Criança de 0 a 6 anos nos Meios de Comunicação.*
- *Webinário Responsabilidade Social Empresarial e Primeira Infância (mesa 1 e mesa 2).*
- *Diálogo com especialistas: A Primeira Infância diante da Covid-19, realizado pela Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância e pela RNPI.*
- *Diálogo com Especialistas: O Enfretamento ao Abuso Sexual de Crianças e*

Maio

- GT Orçamento Primeira Infância – UNICEF
- Lançamento do curso Paternidade Responsável (Prefeitura de São Paulo/SP)
- Eleições Conanda

Junho

- Reunião Inaugural da Comunidade de Aprendizagem – Primeira Infância e Equidade
- Reunião caso Maristela
- Entrevista para o The Dialogue
- Reunião App Cívico

Junho

- Diálogos com Especialistas PI e Meio-Ambiente
- Lançamento da Campanha ABC
- Reunião Prêmio Boas Práticas
- Curso FMCSV PI no PPA

Adolescentes diante da Covid-19, realizado pela Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância e pela RNPI.

- Diálogo com Especialistas: Adoção de Crianças na Primeira Infância, realizado pela Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância e pela RNPI.
- Diálogo com Especialistas: Intergeneracionalidade – A Conexão Crianças e Avós, realizado pela Frente Parlamentar

Mista da Primeira Infância e pela RNPI.

- Quatro momentos formativos:
 - *Comunicação Inclusiva*, com Claudia Werneck;
 - *Ameaças e Desmontes das Políticas Públicas da Primeira Infância*;
 - *Saúde Mental e Primeira Infância*;
 - *Momento Formativo da RNPI: Infâncias Diversas: Ciganas, Ribeirinhas, Quilombolas, Indígenas e Negras*.

RNPI CONVIDA: MOMENTOS FORMATIVOS

AMEAÇAS E DESMONTES NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA

21 SET DE 10H30 ÀS 12H

Thailita de Oliveira Silva (UNESCO)

Heloisa Oliveira (F.MCSV)

Maria Theresia Marcolis (Assintra)

Acesse a transmissão pelo endereço: bit.ly/momentosformativos

RNPI CONVIDA: MOMENTOS FORMATIVOS

Saúde Mental e Primeira Infância

19 de outubro | 10h30

Luciana Surjus
Terapeuta Ocupacional, Doutora em Saúde Coletiva, Docente na Universidade Federal de São Paulo, Coordenadora do Observatório Internacional de Práticas de Gestão, Auditoria de Medicção, Conselheira e Coordenadora da Comissão Permanente de Políticas Públicas do Conselho Regional de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional de São Paulo - Crefito3.

Claudia Mascarenhas
Psicanalista, diretora clínica do Instituto Viva Infância, Pós-doutoranda Saúde Coletiva UFPA, Doutora Psicologia Clínica USP, mestre História Unicamp, Escritora de livros infantis, realiza o podcast Papo de Criança.

Transmissão ao vivo: bit.ly/momentosformativos3

RNPI CONVIDA: MOMENTOS FORMATIVOS

INFÂNCIAS DIVERSAS

CIGANAS, RIBEIRINHAS, QUILOMBOLAS, INDÍGENAS E NEGRAS

TRANSMISSÃO AO VIVO É HOJE! ÀS 10H30

Elisa Costa

Luciana Alves

Rita de Cécilia Gering da Silva

OBSERVA

13/08 às 14h

Webinário
Representação e visibilidade da criança de 0 a 6 anos nos meios de comunicação

Ana Olmos (Psicoterapeuta)

Diana Barbosa (AND/RNPI)

Juliana Doretto (RECRIA)

Mayara Couveia (Ministério da Cidadania)

Miriam Pragita (AND/RNPI)

Inscrição: bit.ly/primeirainfanciaamidia

Participando: Primeira Infância, ANDI, Ministério da Cidadania, UNICEF, JOINT 200 FUND, MINISTÉRIO DA CIDADANIA

Patrocinado: PETROBRAS, PÁTRIA AMADA BRASIL

Agosto

- Oficina Énois!
- Live do MIEIB: Livro didático na educação infantil
- Evento da Childhood Brasil: Campanha "Na Mão Certa há 15 anos"!
- Reunião Comitê HC Coletivo
- Audiência Pública na Comissão Externa de Políticas para a Primeira Infância. Tema: "Plano Nacional da Primeira Infância"

Julho

- Reunião de acompanhamento dos eventos do MDS
- Evento Petrobras alusivo aos 31 anos do ECA
- Primeira Sessão Temática da Comunidade de Aprendizagem de Primeira Infância e Equidade

ADESÃO AO PACTO NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Em junho de 2019, a RNPI aderiu ao *Pacto Nacional pela Primeira Infância*, iniciativa encabeçada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que visa fortalecer as instituições públicas voltadas à garantia dos direitos previstos na legislação brasileira e promover a melhoria da infraestrutura necessária à proteção do interesse da criança, em especial, da primeira infância, e à prevenção da improbidade administrativa dos servidores públicos que têm o dever de aplicar essa legislação.

O Pacto consolida as ações do projeto “Justiça começa na Infância: Fortalecendo a atuação do Sistema de Justiça na promoção de direitos para o desenvolvimento humano integral”, promovido pelo CNJ. Um dos objetivos do Judiciário em relação à infância é a articulação intersetorial, junto aos órgãos que compõem a rede de proteção, pois as condições socioeconômicas e institucionais desfavoráveis em que se encontram submetidas milhões de crianças no Brasil constituem fatores de vulnerabilidade e risco de acesso aos direitos.



Agosto

- Diálogo com Especialistas em Licença Parental
- Evento Mês da PI sobre Comunicação
- Órfãos da Covid (CAOp/IJ e ESMP/MA)
- Momentos Formativos “Comunicação Inclusiva”, com Claudia Werneck

Agosto

- Seminário Pacto Nacional pela PI (Região Sul) – Apresentação do Observa
- Evento Alana: apresentação do filme Um lugar para todo mundo
- Rodas de Conversa: PI, Escola e Direitos Humanos (Periferia em Movimento /FMCSV)

NOVO SITE DA RNPI

Para além de um design gráfico que não representa mais o seu alcance, o atual site da Rede Nacional Primeira Infância está superado em diversos outros aspectos, como arquitetura da informação, possibilidades de disponibilização de conteúdos e capacidade de indexação nos mecanismos de busca (Google, Bing e Yahoo!, por exemplo).

Mais do que “seguir as tendências on-line”, superar esses problemas incide em questões como melhoria da comunicação com a sociedade, maior possibilidade de transparência, oferecer acessibilidade a pessoas com deficiência e até mais qualidade das informações ali disponibilizadas.

Diante desse diagnóstico, na Assembleia Geral realizada em dezembro de 2020, foi criado um Grupo de Trabalho com a missão de pensar e estabelecer as bases para a reformulação do site da RNPI. O grupo trabalhou durante o primeiro semestre de 2021 e definiu as seguintes premissas:

- Manter o conteúdo existente.
- Trazer a acessibilidade para o site.

- Incluir o formato “linha do tempo”.
- Padronizar o guia de marca da Rede no site.
- Formatar o site de forma que garanta autonomia de atualização e pensamento.

Com essas premissas validadas na Assembleia Geral que aconteceu em junho de 2021, a Secretaria Executiva da RNPI efetuou a contratação de empresa técnica especializada na elaboração de sites e também uma *Jornalista Amiga da Criança* com grande experiência de texto e na área da infância para a atualização e elaboração de novos conteúdos.

O novo site será dividido por públicos, para que as pessoas possam encontrar mais facilmente conteúdos que sejam relevantes para elas (gestores, jornalistas, membros da RNPI) e será lançado no início de 2022.

RECONHECIMENTO

Enquanto a ANDI esteve à frente da Secretaria Executiva, a Rede Nacional Primeira Infância recebeu prêmios e teve sua atuação estratégica reconhecida.

Setembro

- Convocação Urban95/2021 – Fundação Bernard van Leer
- Qualidade do ar e PI – Fundação Bernard van Leer
- Iniciativas Cidades Brasileiras Urban95 – Fundação Bernard van Leer
- Convocação Mundial Urban95 – Fundação Bernard van Leer
- II Jornada de Debates pelo Plano Municipal da Primeira Infância de SP

Agosto

- Comunidade de Aprendizagem
- Rodas de Conversa: PI, Escola e Direitos Humanos (Periferia em Movimento /FMCSV)
- Lançamento do relatório sobre *Ninez Libertad de expreción y medios comunicacion*

25 de abril de 2018

5º Seminário Nacional de Políticas Públicas para Primeira Infância – Um tributo à Zilda Arns



06 de dezembro de 2018

Encontro Nacional do Programa Criança Feliz



Outubro de 2019

Reconhecimento da Rede Estadual Primeira Infância do Maranhão



Setembro

- Lançamento da Coalizão pela Socioeducação
- Momentos Formativos: Ameaças e desmontes nas políticas públicas da Primeira Infância
- Conferência do Brincar – Fundação Bernard van Leer

Setembro

- Live – Cases: Como a construção de redes pode contribuir para a atuação das organizações – Evento da Advocacy HUB
- Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes

26 de agosto de 2021*O Brasil do Futuro Começa Agora***19 de dezembro de 2021***Reconhecimento pela Defensoria Pública do Estado do Piauí***Outubro**

- Reunião App Cívico
- Reunião Observa com a Red ANDI América Latina sobre internet e direitos da infância e adolescência
- Reunião IBGE: Primeira Infância e pesquisa de informações básicas municipais

Outubro

- Reunião do Comitê de Municípios pela Primeira Infância
- Simpósio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
- Lançamento de cartilha do UNICEF
- Reunião REPIS
- Justiça na Infância



PARCEIROS E AÇÕES



**Bernard
van Leer**
FOUNDATION

FUNDAÇÃO BERNARD VAN LEER

Nos últimos quatro anos, a Rede Nacional Primeira Infância firmou três parcerias com a Fundação Bernard van Leer. As iniciativas envolveram ações voltadas tanto para o fortalecimento interno da RNPI, por meio de atividades de governabilidade e de desenvolvimento institucional, quanto a ampliação da atuação pela implementação do *Marco Legal da Primeira Infância (MLPI)* e de *advocacy* pela garantia dos direitos das crianças com idades entre 0 e 6 anos.

Fortalecendo a RNPI na sua missão de defender, promover e garantir os direitos da primeira infância

Desenvolvido ao longo três anos, entre junho de 2018 e junho de 2021, o projeto foi estruturado em quatro eixos de atuação, cada um com suas respectivas atividades, a saber:

Governabilidade e desenvolvimento institucional

- Participar e incidir em 10 eventos/ano (foram 18 em 2018; 68 em 2019; 86 em 2020 e 177 em 2021).
- Elaborar e publicar cartas e manifestos (21 publicadas).
- Atualizar e disseminar informações sobre primeira infância e a RNPI (site, mídias sociais, e-mails e plataforma de EAD).

- Produzir 35 boletins mensais ao longo da vigência total do projeto.
- Revisar o *Guia para elaboração do Plano Municipal (PMPI)* – incluindo os *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)* relacionados à primeira infância e a estratégia *Urban 95*.
- Realizar 5 visitas técnicas: 1 estado por região brasileira (foram feitas 10 visitas técnicas).
- Criar uma estrutura de monitoramento e avaliação que permita avaliar o impacto das ações da RNPI pelo Brasil.

Qualificar e engajar, via comunicação, as diversas mídias em primeira infância

- Elaborar e editar uma Cartilha de Referência para a Cobertura Jornalística sobre Primeira Infância (parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal).
- Avaliar a *cobertura jornalística* da grande mídia e da mídia regional sobre primeira infância nos anos de 2018 e 2019 (o lançamento da análise ocorreu em maio de 2021, em *evento on-line*, ocasião na qual também foram certificados *22 novos Jornalistas Amigos da Criança – JACs*).
- Elaborar 6 pautas especiais/ano (foram abordados temas como crianças refugiadas em Boa Vista/RR; vouchers na educação infantil; trabalho infantil;

e mobilidade urbana para gestantes e puérperas).

- Atualizar os registros dos *Jornalistas Amigos da Criança*, mapear e capacitar 30 novos jornalistas em primeira infância e atualizar a lista de mailing no site da RNPI (registros de 105 jornalistas atualizados, 22 novas certificações).

Implementação do Marco Legal da Primeira Infância (MLPI)

- Revisar e adaptar a Plataforma de EAD PMPI/RNPI, incluindo temas da Urban95 e temas da parentalidade.
- Revisar, atualizar e disponibilizar o *Plano Nacional pela Primeira Infância* (PNPI).
- Aperfeiçoar a plataforma dos Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPIs) e metodologia de disseminação e implementação do MLPI, garantindo maior escala e qualidade por meio do mapa de implementação e banco de boas práticas (lançamento do *Observa – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância*).
- Capacitar 900 participantes, sendo 600 gestores municipais ou responsáveis pela políticas públicas (três turmas realizadas com a certificação de 651 participantes).
- Participar e fornecer expertise em primeira infância (avaliação, confecção de materiais didáticos etc.) em reuniões

técnicas do *Programa Criança Feliz* (a atuação estratégica desenvolvida pela Secretaria Executiva resultou no recebimento de dois prêmios, em 2018, um para a ANDI e outro para a RNPI, concedidos pelo Ministério da Cidadania).

- Mapear os principais dispositivos do MLPI em implementação no âmbito Federal, em 2 estados e 20 municípios de cada região do país (*planos municipais* publicizados no *Observa*, bem como os resultados de *análise de 100 PMPIs*).
- Mapear números relativos às políticas previstas no MLPI, particularmente sobre educação, assistência social e saúde (ampla base de dados consolidada no *Observa*).

Advocacy em primeira infância

- Pautar e comprometer com a agenda da primeira infância os/as candidatos/as a presidente, governador/a e prefeito/a, em articulação com as devidas assessorias, incluindo os programas de parentalidade e estratégia Urban95 (a campanha *Criança é Prioridade nas Eleições 2020* contou com 471 assinaturas. Destas, 131 foram de candidatos e candidatas eleitos).
- Desenvolver estratégias de sensibilização de candidatos/as nas eleições.
- Analisar tecnicamente os projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional a partir do posicionamento

da RNPI, em especial os relacionados aos ODS (atividade realizada a partir da união de esforços com outras organizações-chave da RNPI por meio da iniciativa “Coalizão pela Primeira Infância no Congresso Nacional”, liderada pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal com o apoio do Sistema de Gerenciamento de Relações Governamentais/SIGALEI).

- Desenvolver atividades e estratégias de sensibilização no Conanda e nos Conselhos Municipais (ação articulada junto à campanha Criança é Prioridade).
- Representar e participar dos principais eventos relacionados ao advocacy em primeira infância com o intuito de fortalecer o campo (ver linha do tempo dos eventos disponibilizada ao longo desta publicação).

Alinhando o plano estratégico de atividades para fortalecer a RNPI e os direitos da primeira infância

Realizado ao longo de 24 meses, este segundo projeto com a Fundação Bernard van Leer teve suas atividades desenvolvidas entre 2020 e 2021 dentro de três eixos estratégicos, a saber:

Governabilidade

e desenvolvimento institucional

- Monitorar quatro pontos principais de ação do projeto, aplicando elementos da metodologia de design estratégico:
 - Curso de E-Learning PMPI.
 - Seminários de Diálogo na Primeira Infância no Congresso Nacional.
 - Projeto Criança é Prioridade nas Eleições de 2020.
 - Workshops para jornalistas.

GT Orçamento pela Primeira Infância

Desde 08 de junho de 2021 a RNPI integra o Grupo de Trabalho Orçamento pela Primeira Infância, que faz parte da Comissão Interinstitucional da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância, coordenado pelo UNICEF.

O grupo foi constituído com o objetivo de formar uma rede de instituições e especialistas capazes de discutir e formular parâmetros, metodologias e processos possíveis para identificação, organização, análise e divulgação dos gastos públicos voltados à primeira infância, em atenção ao disposto no Marco Legal da Primeira Infância.

O GT buscará estabelecer as bases para que União, estados e municípios priorizem a primeira infância nos próximos Planos Plurianuais (PPAs) e Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDOs), estabelecendo as condições necessárias para que as próximas Leis Orçamentárias (LOAs) contemplem a primeira infância.

Implementação do Marco Legal da Primeira Infância (MLPI)

- Desenvolver soluções tecnológicas para a Plataforma de Monitoramento do Marco Legal da Primeira Infância e dos Planos Municipais pela Primeira Infância (lançamento do *Observa*).
- Aprimorar o rol de indicadores de monitoramento do Marco Legal da Primeira Infância para analisar aspectos de territorialidade/Urban95 e parentalidade (lançamento do *Observa*).
- Aprimorar a ferramenta de pesquisa dos Planos Municipais da Primeira Infância para analisar aspectos de territorialidade/Urban 95, parentalidade e ações intersectoriais (lançamento do *Observa* onde estão disponíveis **195 PMPIs** e a **análise** sobre o padrão encontrado em 100 planos municipais).
- Desenvolver e sistematizar metodologia para analisar a implementação dos Planos Municipais pela Primeira Infância, incluindo aspectos de territorialidade/Urban 95, parentalidade e ações intersectoriais (lançamento do *Observa* onde estão disponíveis **195 PMPIs** e a **análise** sobre o padrão encontrado em 100 planos municipais).
- Analisar a implementação dos Planos Municipais pela Primeira Infância em três municípios brasileiros (atividade remanejada em razão da pandemia de Covid-19 para a tradução do PNPI para o espanhol e o inglês).

- Desenvolver conteúdo escrito e audiovisual sobre SGD, territorialidade/Urban95 e parentalidade para o curso EAD sobre elaboração dos PMPI.
- Implementar um curso de três meses de duração sobre a formulação dos PMPI (três turmas realizadas com a certificação de 651 participantes).
- Criar **repositório de publicações** no *Observa*.
- Oferecer suporte especializado a municípios específicos com consultor de parentalidade e Urban95 (suporte para o Urban95 realizado em Sergipe e para o curso de parentalidade/paternidade responsável junto com 4Daddy e a Prefeitura de São Paulo).

Advocacy em primeira infância

- Elaborar e implementar oito Seminários de Diálogo na Primeira Infância no Congresso Nacional, reunindo parlamentares e especialistas na área (foram realizados 8 eventos, sendo 4 presenciais e 4 virtuais: Marco Legal da Primeira Infância (MLPI); Paternidade/Paternidade; Formação de Profissionais do Ensino Superior; Brincar; Primeira infância face ao Covid-19; Enfrentando o Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes na pandemia do Covid-19; Avanços e Desafios na Área de Adoção de Crianças na Primeira Infância; Intergeneracionalidade: a Conexão das Crianças e dos Avós).

- Sensibilizar os membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal para formular novos projetos de lei e/ou priorizar os procedimentos legislativos relativos a projetos de lei estratégicos que serão definidos pela Secretaria Executiva da RNPI em estreito diálogo com a Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância (ação contínua desenvolvida pelo consultor legislativo da RNPI, Vital Didonet).
- Compilar uma publicação com artigos sobre as atividades parlamentares voltadas para a agenda da primeira infância.
- Monitoramento permanente de procedimentos legislativos para identificar projetos de lei, emendas constitucionais e outras proposições relativas a questões da primeira infância.
- Elaborar 20 Notas Técnicas sobre Leis, Emendas Constitucionais e outras proposições relativas às questões da PI, a fim de apoiar a atividade parlamentar (ação cancelada e o orçamento remanejado para complementar o custeio de duas consultorias: uma voltada para a prestação de serviços em Planejamento Urbano e PI, sob a tutela da própria Fundação Bernard van Leer, e outra para a formulação do curso de Paternidade Responsável, em parceria com Prefeitura Municipal de São Paulo).

A primeira infância na agenda pública: consolidando e otimizando o plano estratégico de atividades da RNPI para fomentar os marcos legais e as políticas da primeira infância no Brasil

O terceiro e último projeto desenvolvido pela Rede Nacional Primeira Infância em parceria com a Fundação Bernard van Leer

durante a gestão da ANDI na SE está previsto para ser realizado ao longo de 19 meses, entre junho de 2021 e dezembro de 2022, contemplando, portanto, o primeiro ano de gestão da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME) na Secretaria Executiva da RNPI.

Também nele as atividades foram divididas em três eixos estratégicos. Neste relatório são apresentadas aquelas programadas para serem realizadas no período sobre o qual a ANDI é responsável, ou seja, até dezembro de 2021.

Governabilidade e Desenvolvimento Institucional

- Promover maior diversidade nas representações públicas de cunho institucional ou técnico realizadas em nome da RNPI, por meio da elaboração e pactuação de parâmetros para o processo de seleção dos membros da rede interessados em fazer essa representação.
- Elaborar e difundir o relatório final relativo aos quatro anos de gestão da ANDI à frente da Secretaria Executiva da RNPI (2018-2021).
- Oferecer apoio ao processo de transição da Secretaria Executiva da RNPI, visando facilitar a gestão institucional e técnica da rede por parte da nova equipe.

OBSERVA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL E PRIMEIRA INFÂNCIA

A POLÍTICA SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO E DA CRIANÇA

Leandro Zietz (44m53j)

Pai efetivo de Vini, empreendedor social e pesquisador nas temáticas Parentalidade, Masculinidades e Economia do Cuidado. Fundador da 44m53j, consultoria voltada a Educação Parental, Equidade de gênero e Impacto social. Integrante da Rede Nossa SP e Rede Nacional Primeira Infância. Signatário de 100 Mulheres e do movimento Imagino2030.

21 OUT | 9H45 ACESSO: [BIT.LY/WEBINARIOEMPRESAS](https://bit.ly/webinarioempresas)

OBSERVA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL E PRIMEIRA INFÂNCIA

PRIMEIRA INFÂNCIA E MERCADO DE TRABALHO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Maria Paula Ribeiro Marques (United Way Brasil)

Coordenadora do Guia de Primeira Infância para Empresas, uma plataforma interativa que compartilha mais de 600 práticas e políticas de RH e responsabilidade social voltadas aos colaboradores pais, mães e responsáveis por crianças pequenas.

21 OUT | 14H INSCREVA-SE: [BIT.LY/EMPRESASPRIMEIRAINFANCIA](https://bit.ly/empresasprimeirainfancia)

Participando em parceria com: ANDI, Fundação Bernard van Leer, Petrobras, Fundação Amélia Brasil, Fundação Amélia Brasil.

Implementação do Marco Legal pela Primeira Infância (MLPI)

- Produzir três conjuntos de dados com grande potencial de impacto referentes à Primeira Infância e realizar ampla mobilização da mídia brasileira em torno dessas informações (*Webinário Observa: Educação Infantil em foco; Webinário Internacional Observa: Políticas Públicas para a garantia dos direitos na Primeira Infância; Webinário Representação e Visibilidade da Criança de 0 a 6 anos nos meios de comunicação; e Estudo Empresa Cidadã e Primeira Infância*).
- Desenvolver e divulgar estudo sobre os impactos socioeconômicos da pandemia do novo coronavírus sobre a primeira infância, tomando como base dados gerados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), como a pesquisa PNAD-Covid (em fase de conclusão com divulgação prevista para dezembro de 2021).
- Implementação de edição com três meses de duração do curso sobre a formulação de Planos Municipais pela Primeira Infância (foram 1.169 inscritos, 400 selecionados e 369 participantes matriculados).
- Desenvolver e implementar estratégia de mobilização, orientação e acompanhamento continuado de lideranças municipais com vistas à formulação de Planos Municipais pela Primeira Infância – PMPI (foram contratados dois consultores – um no Maranhão e outra no Paraná – para viabilizar e potencializar essa estratégia).

Advocacy pela primeira infância

- Planejar e implementar, no âmbito do Congresso Nacional, cinco Diálogos sobre temas estratégicos para a agenda da Primeira Infância, reunindo parlamentares e especialistas (três Diálogos com Especialistas foram realizados virtualmente: Primeira Infância e Meio-Ambiente; PPA Municipal e Primeira Infância; e Licença Parental e a Primeira Infância).
- Elaborar um plano de ação estratégico em parceria com a Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância (Agenda Mínima 2021/2022 definida junto à FPMPI com 6 pontos, entre os principais: identificar e ampliar os recursos destinados à primeira infância no orçamento da União, dos estados e municípios; instituir o PNPI; garantir o financiamento da educação infantil e incidir nos processos de implementação e de atualização de normas de regulamentação do Fundeb; incidir na articulação para ampliar a transferência de renda com foco na primeira infância; e monitorar e apoiar a execução dos programas de segurança alimentar vigentes).
- Monitoramento permanente dos trâmites legislativos, com foco em projetos de lei, emendas constitucionais e outras propostas relativas à agenda da primeira infância, incluindo a produção de Notas Técnicas e de recomendações escritas dirigidas ao parlamentares e/ou aos órgãos do Executivo Federal responsáveis pelas políticas de primeira infância.



FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL

Com o objetivo de sensibilizar candidatos a cargos públicos para que assumissem um compromisso formal com a agenda da primeira infância caso fossem eleitos, a Rede Nacional Primeira Infância e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal trabalharam juntas nos períodos eleitorais de 2018 e 2020 na articulação e implementação da *Campanha Criança é Prioridade*.



Outro público alvo das campanhas foram os profissionais de imprensa. Uma cobertura qualificada e crítica é essencial para oferecer à sociedade informações contextualizadas, agendar debates relevantes e propiciar o controle social das políticas públicas e das ações governamentais. Assim, as atividades do projeto foram desenvolvidas no sentido de contribuir para a inclusão, na cobertura jornalística das eleições, temas prioritários e que impactam diretamente a vida das crianças brasileiras.

Campanha Criança é Prioridade 2018

No ano em que o país elegeu um novo presidente da República, além de governado-

res, senadores e deputados federais e estaduais, a campanha mobilizou candidatos aos governos estaduais e à presidência da República para que assinassem o Termo de Compromisso com a primeira infância.

O sucesso da campanha pode ser medido pela quantidade de concorrentes que se comprometeram com os primeiros seis anos das pessoas em 24 unidades federativas. No *site da campanha de 2018* há um mapa interativo por meio do qual é possível clicar em cada um dos estados e ver os nomes dos candidatos que assinaram a carta.

Na esfera federal, outro indicador do impacto alcançado pela iniciativa está no fato de que a maior parte dos presidentiáveis de expressão se comprometeram com a priorização da primeira infância: Alvaro Dias – Podemos; Ciro Gomes – PDT; Fernando Haddad – PT; Geraldo Alckmin – PSDB; Guilherme Boulos – PSOL; Marina Silva – Rede.

Entre as ações desenvolvidas com foco na imprensa estão o guia *Primeira Infância em Pauta nas Eleições – Dicas para estimular e qualificar a cobertura jornalística durante o processo eleitoral* e o *Banco de Fontes [RNPI] – Primeira Infância em Pauta nas Eleições*, além de spots de rádio sobre *saúde, violência, educação* e um *explicando a campanha*.





INSTITUTO C&A

Durante os quatro anos em que a ANDI – Comunicação e Direitos esteve à frente da Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância, dois projetos foram desenvolvidos em parceria com o Instituto C&A. Como será detalhado a seguir, ambos tiveram como foco o fortalecimento institucional da Rede.

Novo modelo de governança para a RNPI

Durante o processo de avaliação da Rede e estruturação do Planejamento Estratégico 2018 – 2020, realizado em 2017, foi constatada a necessidade de revisão do modelo de governança e da estrutura de funcionamento da RNPI.

Embora as diferenças em termos de foco temático, capacidade técnica e/ou política, perfil institucional e modelo de sustentabilidade existentes entre as organizações-membro representassem um rico aporte à dinâmica de incidência da Rede, essas mesmas características consistiam em um desafio à gestão, em especial no que tange à interdependência entre suas instâncias.

Por exemplo, apesar de funcionar por meio de uma estrutura flexível e estabelecida horizontalmente, algumas dinâmicas de trabalho foram perdendo capacidade de

resposta ágil e articulação entre os membros da Rede, refletindo na insatisfação quanto ao modelo de operacionalização.

Assim, por meio do projeto, o mecanismo de governança e funcionamento da RNPI foi revisado de forma a avaliar e integrar novas abordagens e práticas, sempre por meio de processo participativo, garantindo maior eficiência no fomento às políticas públicas voltadas para a primeira infância por parte das organizações participantes e parceiras da Rede Nacional Primeira Infância.

O desenvolvimento do novo modelo de governança se deu a partir da criação do Comitê de Governança, grupo temporário montado para trabalhar voluntariamente, que se debruçou sobre quatro eixos estratégicos: relação com os membros; estrutura organizacional; comunicação interna e gestão do conhecimento; e sustentabilidade financeira da Rede.

O projeto foi realizado ao longo de oito meses em 2018. Entre as decisões resultantes desse processo estão:

- Declaração de foco institucional na primeira infância e não ser empresa com fins lucrativos como pré-requisitos para integrar a RNPI.
- Formalização da categoria especial de “Amigos da Rede” para a participação de pessoas físicas, convidadas por al-

gum membro ou Amigo da Rede, com base no seu legado para o campo da primeira infância e/ou para a RNPI.

- Fortalecimento da Secretaria Executiva enquanto articuladora e mobilizadora, que conta com a Rede e seus grupos de trabalho, para execução de iniciativas estratégicas.
- Fortalecimento e ressignificação do Grupo Gestor, que passa a ser denominado Grupo Diretivo, enquanto uma instância deliberativa da gestão e decisões relativas ao funcionamento e atividades da RNPI.
- Formalização do período de seis meses de transição da Secretaria Executiva.
- Segmentação da comunicação por assunto e público-alvo.
- Maior transparência, por meio de mais informação sobre a Rede para a Rede.
- Diversificação de fontes de financiamento.
- Distribuição da responsabilidade pela captação de recursos.

Sustentabilidade e Governança da RNPI

Concluída a revisão da governança da Rede Nacional Primeira Infância, a Secretaria Executiva firmou um novo contrato com o Instituto C&A voltado para a implementação gradual e sistemática do novo modelo de governança e sustentabilidade.

Previsto inicialmente para acontecer ao longo de dois anos, entre dezembro de 2018 e dezembro de 2020, o projeto foi estendido em mais um ano, acompanhando a ampliação da gestão da ANDI – Comunicação e Direitos na gestão da Secretaria Executiva da RNPI. Seu escopo original previa a realização das seguintes atividades:

- Formulação do *novo regimento interno*.
- Desenvolvimento de uma plataforma de comunicação interna.
- Realização de duas reuniões estratégicas com o Grupo Gestor da Rede.

Contudo, ao longo do projeto, tendo em vista a dificuldade de consensuar uma plataforma de comunicação que pudesse servir à toda a Rede, por questões operacionais e financeiras, optou-se por substituí-la pela reformulação do site da RNPI, que encontrava-se bastante defasado em relação às novas práticas de comunicação on-line, dificultando a divulgação de conteúdos nos moldes demandados por parceiros e pela sociedade e também a indexação dos conteúdos nas ferramentas de busca (o que facilita muito a localização dos materiais por parte dos usuários), bem como não era acessível a pessoas com deficiência.

As duas reuniões com o Grupo Diretivo aconteceram em 2019, o novo regimento interno foi aprovado em dezembro de 2020 e a nova página web da Rede será lançada no início de 2022.

OPEN SOCIETY FOUNDATIONS

OPEN SOCIETY FOUNDATIONS

Ao ser formulado, um dos objetivos do projeto consistia em garantir uma participação qualificada de representantes do Brasil no *14º Congresso das Nações Unidas sobre Prevenção ao Crime e Justiça Criminal*, previsto para acontecer em abril de 2020 em Quioto, no Japão, o projeto *Justiça e Bem-Estar Infantil – delegação brasileira no Congresso do Crime da ONU* foi fortemente impactado pela pandemia de Covid-19 e o consequente adiamento do congresso.

Embora a equipe da ANDI – Comunicação e Direitos tenha trabalhado ao longo dos três primeiros meses de 2020 no convite e na confirmação de representantes brasileiros, em parceria com a equipe do Programa Prioridade Absoluta, do Instituto Alana, a disseminação do coronavírus exigiu uma reformulação do projeto. Contudo, seu escopo original foi mantido: compartilhar com outros países a experiência do sistema de justiça brasileiro com foco na primeira infância.

A versão adaptada do projeto, agora em implementação, mantém esse foco e agrega também ações voltadas a atores brasileiros.

O projeto resultou nas seguintes ações:

Webinário Justiça Começa na Infância – A experiência brasileira da primeira infância sistema de justiça.

Realizado em 18 de agosto de 2020, em parceria com a ANDI e com o Instituto Alana. O evento foi transmitido, simultaneamente, em *português* e em *inglês*, pois, além do público brasileiro, diversas autoridades e especialistas internacionais foram convidados para acompanhar as exposições.

WEBINÁRIO
JUSTIÇA COMEÇA NA INFÂNCIA 18/08 de 2020
 A experiência brasileira da primeira infância no sistema de justiça 9h30 às 12h

Dr. Richard Poo Kim
 Secretário Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica do Conselho Nacional de Justiça

Deputada Laandra Dal Ponte
 Presidente da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância

Mariana Neiris
 Secretária Nacional de Assistência Social, do Ministério da Cidadania

Eduardo Marinho
 Diretor de Combate ao Crime Aplicado na Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCV)

Miriam Praglia
 Diretora Executiva da ANDI - Comunicação e Direitos e Secretária de Gestão da Rede Nacional Primeira Infância (RNI)

Nathalia Fragoso
 Advogada, integrante do Conselho de Advocacia em Direitos Humanos (CADH)

Mediação:
Pedro Hartung
 Coordenador do Programa Prioridade Absoluta do Instituto Alana

Transmissão em canal do YouTube do Instituto Alana
<https://bit.ly/justica-primeira-infancia>

Realização: **alana** **ANDI** **Conselho Nacional de Assistência Social**

- Mesa no âmbito do congresso da ONU sobre crime e justiça (realizado em março de 2021) com representantes da sociedade civil e um membro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre primeira infância e o sistema de justiça no Brasil.
- Webinário de sensibilização sobre os temas justiça e primeira infância voltado a autoridades e especialistas de países lusófonos, implementado em parceria com a African Early Child Network.
- Oficina de capacitação para jornalistas brasileiros sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que garantiu às gestantes e mães de crianças de até 12 anos o direito a ter sua prisão preventiva substituída por prisão domiciliar.
- Estudos e ações de sensibilização do Judiciário brasileiro para a aplicação do direito garantido às gestantes e mães de crianças de até 12 anos a ter sua prisão preventiva substituída por prisão domiciliar.
 - *Pesquisa qualitativa* com magistrados de diferentes regiões do país sobre os condicionantes presentes na concessão ou não concessão da prisão domiciliar a mulheres e adolescentes grávidas e/ou mães de crianças de até 12 anos presas preventivamente.
 - Publicação dos resultados da pesquisa.
- “Justiça e Primeira Infância — Guia de Referência para a Cobertura Jornalística”. O guia aborda temas como adoção, violência contra a criança, direito à educação e direito à saúde para mães e bebês, presentes no cotidiano da cobertura jornalística. O objetivo da publicação

é apoiar o trabalho de comunicadores na cobertura de pautas relacionadas à primeira infância, infância e juventude.

- “*Oficina Justiça e Primeira Infância para Jornalistas e Comunicadores*”. O lançamento do guia acontecerá durante a oficina Justiça e Primeira Infância para Jornalistas e Comunicadores, um debate online que conta com dois eixos de discussão. O primeiro irá abordar o panorama das políticas públicas para a primeira infância e atuação do Poder Judiciário em relação à garantia dos direitos da população de 0 a 6 anos. Já o segundo eixo de discussão trata da cobertura jornalística relacionada à infância e juventude, produção de reportagens, análise de fatores socioeconômicos e bancos de fontes de referência.
- Webinário de capacitação para as assessorias de comunicação dos órgãos do Sistema de Justiça (Tribunais de Justiça, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas).





PETROBRAS

O projeto *Primeira Infância é Prioridade* teve como objetivo incidir sobre os processos de formulação e implementação das políticas públicas voltadas à primeira infância por meio da mobilização social, da construção de conhecimento e de estratégias de comunicação, visando garantir prioridade a essa agenda em âmbitos local e nacional.

Para isso, a iniciativa foi fundamentada em três eixos estratégicos de atuação:

- Mobilização e capacitação de gestores públicos e atores da sociedade civil, a fim de promover avanços em nível municipal (onde primordialmente se dá a assistência à primeira infância) e monitoramento dos dois principais instrumentos balizadores das políticas do setor (Planos Municipais pela Primeira Infância e Marco Legal pela Primeira Infância), garantido a interface com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Estímulo a uma cobertura noticiosa mais abrangente e contextualizada sobre políticas de primeira infância, por meio da mobilização e capacitação de jornalistas e comunicadores e do monitoramento quanti-qualitativo da produção de veículos das diversas regiões do país.
- Oferta de atividades de informação, mobilização e capacitação para mães, pais, cuidadores, educadores e profissionais de saúde em nove comunidades da área de abrangência da Petrobras, nas cidades do Rio de Janeiro/RJ e Fortaleza/CE. Entre os temas priorizados, estão os novos modelos de parentalidade, a proteção contra a violência doméstica e o direito à cidade e ao meio-ambiente. Outros sete municípios serão acompanhados na Plataforma de Monitoramento dos Planos Municipais pela Primeira Infância: Brasília/DF, Campinas/SP, Manaus/AM, São Paulo/SP, Sorocaba/SP, Teresina/PI e Vitória da Conquista/BA.

Dado o caráter amplo e diverso das ações, o projeto contou com a atuação estratégica de quadro instituições que integram a Rede

Nacional Primeira Infância: *ANDI – Comunicação e Direitos, Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP), Instituto da Infância (IFAN) e o Promundo*. A seguir, estão detalhadas as atividades realizadas no escopo da iniciativa.

Três edições do curso à distância sobre formulação de Planos Municipais pela Primeira Infância

Visando capacitar gestores públicos e lideranças da sociedade civil sobre a formulação de Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPI), o curso conta com carga horária de 68 horas-aula e foi estruturado segundo quatro módulos didáticos: Introdução Geral; Marcos Legais e Conceituais; Desenvolvendo o PMPI; e Implementando o PMPI.

Entre 2019 e 2020 foram realizadas as três edições do curso previstas no projeto, todas com grande interesse, chegando a ter mais de três mil inscritos na segunda edição. Vale registrar que uma quarta turma foi realizada com recursos de outros apoiadores da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI).



Implementar uma plataforma de monitoramento do Marco Legal da Primeira Infância com foco em educação, saúde e assistência social

A ação resultou no lançamento do *Observa – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância*, onde estão consolidados indicadores, análises e referências para a garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos nas esferas municipal, estadual e nacional.

Implementar uma plataforma com análise de conteúdo de Planos Municipais pela Primeira Infância em 100 municípios das várias regiões do país e utilizar seus dados para mobilizar novos gestores, que tomam posse em 2021, com relação à formulação e implementação do Plano pela Primeira Infância

Foram disponibilizados no Observa mais de uma centena de *Planos Municipais pela Primeira Infância* e uma *análise produzida a partir de 100 planos municipais* que apresenta as principais características dos planos nas diferentes regiões do país.

Edição	Período	Inscritos	Selecionados	Concluintes
1ª	Jul/Out 2019	2.334	351	167
2ª	Mar/Jun 2020	3.529	492	184
3ª	Jun/Set 2020	1.559	1.134	271

Além disso, para ajudar prefeitos e prefeitas de todo o país, foram enviados e-mails para gestores de 154 municípios com as seguintes publicações: PNPI, PMPI, análise de 100 Planos Municipais pela Primeira Infância, bem como um relatório personalizado sobre cada um dos municípios com base nos dados extraídos do Observa. Esse diagnóstico permitia observar o alcance das políticas direcionadas à primeira infância em cada um dos territórios, da mesma forma que permitia identificar áreas sensíveis para atuação na localidade.

Importante salientar que a escolha dos municípios não foi aleatória. Foram priorizados os candidatos eleitos em 2020 e que tinham se comprometido com a campanha *Criança é Prioridade* cujos municípios ainda não tinham seus Planos Municipais pela Primeira Infância.

Desenvolver 12 oficinas presenciais e 64 sessões on-line (WhatsApp) com foco na primeira infância junto a três comunidades do Rio de Janeiro/RJ e de Fortaleza/CE

Voltado para homens-pais com foco no exercício da paternidade cuidadora, protetiva e responsável, o projeto contou com dois ciclos de oficinas presenciais que contaram com a presença de 32 ho-

mens. A pandemia de Covid-19 obrigou a substituição das ações presenciais por alternativas como as lives com pais e especialistas, seminários e a criação do Programa P via WhasApp para atender aos pais remotamente.

Assim, além dos ciclos presenciais, o Promundo realizou outras três séries de oficinas no Rio de Janeiro e no Ceará:

- 17 homens-pais no Ceará (dezembro de 2020).
- 98 homens-pais do Morro dos Prazeres – Rio de Janeiro/RJ (até março de 2021).
- 54 homens-pais no Morro dos Guararapes – Rio de Janeiro/RJ (até julho de 2021).



Promover campanha on-line participativa de conscientização com foco na primeira infância, visando atingir homens em todo o território nacional

Realizada entre dezembro de 2020 e abril de 2021, a campanha “Educar Sem Violência”, contou com a produção de oito peças informativas e um vídeo institucional.

Também foram realizados dois grandes seminários, como *Educação sem Violência – Paternidades, Equidade de Gênero e Primeira Infância*, além de quatro *lives* sobre o tema Paternidades, Primeira Infância e Cuidados.

Desenvolver 10 oficinas com foco na primeira infância junto a quatro comunidades de Fortaleza/CE

Realizadas pelo Instituto da Infância (IFAN), as oficinas aconteceram nos bairros de Mucuripe, Cais do Porto, Praia do Futuro e Vicente Pizon. Ao todo, 151 pessoas foram capacitadas e certificadas.

Realização de 8 oficinas em formato híbrido (on-line e presencial) adotando a metodologia da Ação Caminhos Lúdicos do Grande Mucuripe nas áreas públicas ao redor dos postos de saúde das 4 comunidades de Fortaleza/CE

Além das oficinas conduzidas pelo IFAN, a ação contou com a elaboração de *paper sobre direito da criança à cidade e ao meio ambiente*, produção de documento compilando os resultados das oficinas (dados levantados, textos explicativos, desenhos e colagens de crianças), realização de intervenção física no espaço público no entorno de um posto de saúde a partir de ideias concebidas pelas crianças ao longo das oficinas.



Produção e edição de websérie jornalística-documental composta por quatro vídeos sobre temas relacionados ao “Direito da criança à cidade e ao meio ambiente” e realização de seminário sobre mesma temática

Ocorrido nos dias 27 e 29 de julho, o *Colóquio Infâncias, Cidade e Meio Ambiente* reuniu especialistas e contou com rodas de conversa abertas à participação do público. Durante o evento foram lançados os quatro episódios da websérie Infâncias, Cidade e Meio Ambiente.

O *primeiro episódio* aborda o confinamento da infância na modernidade e explica porque as crianças precisam de experiências em espaços públicos, especialmente



na natureza. O *segundo episódio* faz uma análise da paisagem urbana e natural da cidade de Fortaleza/CE, além de refletir sobre a atual oferta de espaços para a criança na capital cearense. O *terceiro episódio* apresenta aspectos territoriais e sociais da região do Grande Mucuripe, conjunto de bairros localizado no extremo nordeste de Fortaleza/CE. Por fim, o *quarto episódio* destaca a necessidade do poder público ouvir as crianças na elaboração dos planejamentos urbanos das cidades e narra experiências inspiradoras de Fortaleza e Jundiaí/SP nesse sentido.

Apresentar análise da cobertura jornalística sobre a agenda da primeira infância com base em notícias publicadas em 2018 e 2019

A análise *Primeira Infância na Mídia* foi lançada em maio de 2021 em *webinário* no qual foram diplomados novos Jornalistas Amigos da Criança.

Fomentar a presença de temas estratégicos da agenda da primeira infância na mídia brasileira por

meio do apoio à produção de sete reportagens especiais

A ação resultou na produção e publicação, nos sites da ANDI e da RNPI, de um *banco de fontes* com contatos de especialistas em primeira infância, levando em conta aspectos de diversidade regional e área do conhecimento.

Também foram identificados, junto a atores do campo da primeira infância, um conjunto de assuntos prioritários, incluindo aspectos dos ODS relacionados à primeira infância e questões de gênero, étnico-raciais e de deficiência. Feito esse levantamento, foram elaboradas propostas de pautas especiais com foco nesses assuntos, elencando principais problemas e apresentando indicadores socioeconômicos e os marcos legais associados a eles.

A ação ainda envolveu o contato com redações de veículos de referência (em nível nacional ou regional) para oferecer as pautas exclusivas, as quais contaram com apoio para a realização de viagens a campo, como parte do processo de apuração e investigação, e para a edição das sete reportagens especiais previstas no projeto.

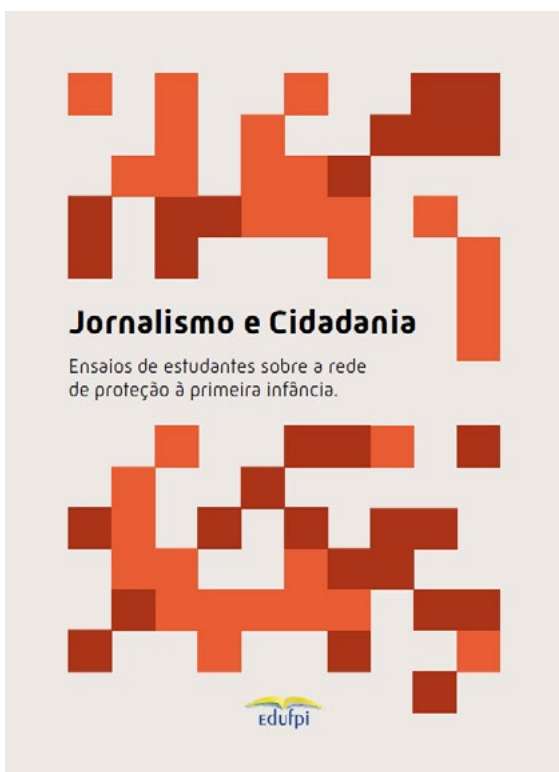


Ofertar disciplina sobre mídia e direitos da criança e adolescente (incluindo temas de Primeira Infância) em parceria com faculdades de Comunicação de diversas regiões do país

Em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), a disciplina foi ministrada na Faculdade de Comunicação, no Curso de Comunicação Organizacional, sob a coordenação do professor Marcos Urupá, por três semestres. A oferta da disciplina também ocorreu na Universidade Federal do Piauí (UFPI) no segundo semestre de 2021.

Sua ementa conta com aulas sobre introdução à legislação da criança e do adolescente, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o direito da criança com deficiência e a perspectiva étnico-racial no direito da criança e do adolescente.

Ambas as universidades manifestaram o interesse em manter a disciplina, inclusive está garantida uma nova edição na UnB. Na UFPI, a coordenadora produziu uma *publicação com os textos e artigos produzidos pelos alunos* durante as aulas, e que foram muito elogiados pelos palestrantes.



As disciplinas são uma das poucas oportunidades que os universitários de comunicação têm de aprender e interagir sobre temas relacionados aos direitos de crianças e adolescentes, pois, no geral, os currículos são tradicionais e se ocupam de temas de economia e política.

Webinário sobre formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas para a primeira infância e webinário de diplomação de novos integrantes da rede *Jornalista Amigo da Criança*

Realizado no dia 5 de agosto de 2021, o Webinário Internacional Observa: Políticas Públicas para a Garantia dos Direitos na Primeira Infância reuniu especialistas estrangeiros e brasileiros para debaterem os temas centrais para a proteção, promoção e desenvolvimento das crianças pequenas.

Foram três grandes painéis que abordaram as seguintes questões:

- *A primeira infância no centro da agenda orçamentária.*
- *Desafios da internet para a promoção e proteção de direitos na primeira infância.*

- *Primeira infância na perspectiva do combate à pobreza e do desenvolvimento inclusivo.*

Já o *webinário de diplomação* dos novos Jornalistas Amigos da Criança aconteceu no dia 27 de maio, quando 22 profissionais de imprensa foram reconhecidos e agraciados com o título concedido pela ANDI – Comunicação e Direitos.

Imprimir 3.000 exemplares da versão atualizada do PNPI e 2.500 exemplares da versão atualizada do PMPI

Os volumes foram impressos e serão entregues para a nova Secretaria Executiva da RNPI, União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME).



**JORNALISTA
AMIGO
DA CRIANÇA**

Produzir e divulgar material de promoção institucional para quatro webinários com foco em: políticas públicas dirigidas à primeira infância, diplomação de Jornalistas Amigos da Criança, educação infantil e responsabilidade social corporativa voltada à primeira infância

Trabalho realizado de acordo com a produção dos webinários, resultou em produtos como banners digitais com barra de logos na abertura; testeira com barra de logos em todas as apresentações; banner físico específico para cada webinário com barra de logos para fala de abertura; apresentações em *power point*; link de inscrição com barra de logos; barra de logos no vídeo em homenagem aos Jornalistas Amigos da Criança já falecidos; programação para os inscritos.





PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO

Durante a gestão da ANDI – Comunicação e Direitos na Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) foram desenvolvidos dois projetos bem distintos em parceria com o PNUD.

O primeiro teve como foco a qualificação de radialistas sobre questões relativas ao universo da primeira infância. Já o segundo, realizado em parceria com o Ministério da Cidadania e o Fundo Conjunto para os ODS, se dedicou à construção de uma metodologia com vistas à identificação, ao incentivo e ao reconhecimento público de municipalidades que estejam investindo de forma consistente em ações e programas dirigidos às crianças de 0 a 6 anos de idade.

Capacitação de radialistas brasileiros no tema primeira infância

Visando capacitar radialistas brasileiros nas temáticas da primeira infância, o projeto foi desenvolvido entre 2019 e 2021 e contou com a parceria da *ONU Mulheres* e do *Ministério da Cidadania*.

As ações do projeto resultaram em um conjunto de materiais e atividades por meio dos quais foi criada uma ampla base de

apoio para auxiliar os radialistas na cobertura da primeira infância:

- Cinco oficinas para radialistas, sendo uma para cada região do país.
- Onze spots de rádio sobre primeira infância.
- Guia de Cobertura sobre a Primeira Infância para Radialistas – Sintonizados na Primeira Infância.

Previstas para serem realizadas de forma presencial, as oficinas com os radialistas precisaram ser adaptadas para o formato on-line em virtude da pandemia de Covid-19. Os eventos reuniram âncoras, repórteres, coordenadores de pauta de rádios comerciais, institucionais e comunitárias ao longo de, aproximadamente, quatro horas (cada oficina). Também participaram dos encontros diversos especialistas, além terem contado com a moderação de um jornalista que também atua como professor de rádio em cursos



universitários. Ao todo, 243 radialistas participaram das capacitações.

Durante as oficinas, além de receber informações os radialistas também colocaram a mão na massa e produziram matérias sobre os assuntos abordados durante a capacitação. Algumas dessas matérias foram escolhidas e se transformaram no programa de rádio *Sintonizados na Primeira Infância*.

Em outra frente, foram disponibilizados 11 spots para **download** gratuito por radialistas e rádios de todo o país. Abordando diversos temas ligados à primeira infância, esses spots consistem em materiais prontos para serem veiculados pelas rádios.

- Spot 1 – *O que é a Primeira Infância?*
- Spot 2 – *Primeira Infância: período importante!*
- Spot 3 – *Direitos da Infância*
- Spot 4 – *Saúde nos primeiros 1000 dias de vida*
- Spot 5 – *Direito de brincar com qualidade*
- Spot 6 – *Tá na hora de brincar!*
- Spot 7 – *Paternidade responsável*
- Spot 8 – *Tá na hora de ser feliz, Criança Feliz*
- Spot 9 – *Tá na hora de prevenir a violência contra nossas crianças*
- Spot 10 – *Acolhimento Familiar*
- Spot 11 – *Cidades Sustentáveis*

Por fim, o projeto desenvolveu o *Sintonizados na Primeira Infância – Guia de Cobertura sobre a Primeira Infância para Radialistas*. Com uma linguagem acessível e o conteú-

do segmentado por temas estratégicos, a publicação oferece aos profissionais de rádio um material de fácil manuseio, visando favorecer uma cobertura mais qualificada e direcionada sobre as questões relacionadas aos direitos da primeira infância.

Municípios pela Primeira Infância

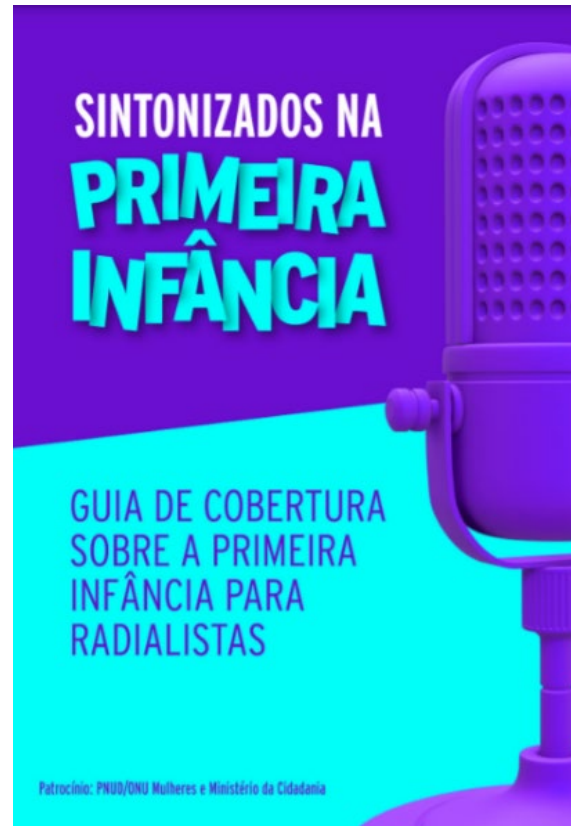
Para desenvolver um programa de certificação de municípios comprometidos com a agenda da primeira infância, a ser implementado pela Secretaria Nacional de Atenção à Primeira Infância do Ministério da Cidadania, a iniciativa teve como desafio a construção de uma metodologia que permitisse identificar, incentivar e reconhecer programas e políticas de qualidade, gerando impactos a curto, médio e longo prazos para as crianças de 0 a 6 anos.

O projeto também foi pautado pela expectativa de que seus desdobramentos estimulem outros municípios a se habilitarem para receber a certificação, resultando em um círculo virtuoso de proteção e atenção integral aos meninos e meninas em seus primeiros anos de vida.

Para atingir seus objetivos, o projeto passou por diversas etapas, como o mapeamento de 10 iniciativas semelhantes que obtiveram sucesso, ainda que focadas em outras temáticas, e a sistematização dos pontos estratégicos identificados nas outras certificações voltadas ao reconhecimento de boas práticas na gestão pública.

Além dos insumos oferecidos por essa consolidação, o desenvolvimento da metodologia contou com participação ativa de um Comitê Técnico constituído por especialistas na área de primeira infância e de monitoramento de políticas públicas, oriundos de órgãos públicos, agências multilaterais, núcleos acadêmicos e redes da sociedade civil, além de representantes do Ministério da Cidadania. Assim foi possível assegurar espaço qualificado de reflexão sobre os principais recursos avaliativos que deveriam compor a estrutura técnica da certificação.

O trabalho resultou em um manual com todas as orientações necessárias para a implementação da metodologia. A expectativa é de que o Ministério da Cidadania inicie o processo de certificação dos municípios em 2022.



PORTICUS

PORTICUS

Nos últimos quatro anos a Secretaria Executiva da RNPI desenvolveu três projetos em parceria com a Porticus, sendo dois já concluídos e o terceiro com extensão até outubro de 2022, como parte da estratégia de captação de recursos para a próxima gestão.

Sustentabilidade e governança da RNPI

O primeiro projeto teve como objetivo apoiar a Secretaria Executiva na realização das ações internas e inerentes às suas responsabilidades. Para isso, a parceria foi firmada tendo como base três eixos estratégicos:

Assembleia Geral

- Produção.
- Realização e pós-produção.

Plataforma Criança é Prioridade

- Manutenção da plataforma para outras edições do curso.

Ações contínuas Secretaria Executiva

- Mobilizar ações e parcerias no Legislativo e nas diferentes esferas do Executivo.
- Articular parcerias com organizações integrantes.
- Atualização da agenda nacional de eventos e ações da RNPI e de instru-

mentos de comunicação como: website, e-group, mailing, boletim, entre outros.

- Divulgação de materiais, documentos e campanhas produzidos pela RNPI, por parceiros e pelo governo federal no que se refere à primeira infância.
- Coordenação de trocas de conhecimentos, produtos e ações entre os GTs e organizações membro visando a integração da RNPI.
- Organização de documentos, correspondências, arquivos de forma a garantir a memória das ações e produções da RNPI.
- Representar a RNPI em reuniões, eventos e seminários.

Primeira Infância – Marcos legais e políticas públicas

O segundo projeto manteve o apoio à gestão executiva da RNPI, mas teve seu escopo ampliado para contribuir com a incidência da Rede em outras frentes. Esta segunda parceria foi firmada em cima de cinco eixos de atuação:



Plataforma online

- Benchmarking.
 - Análise de 40 ferramentas on-line utilizadas para disponibilização de dados, indicadores e informações em formato similares ao definido no escopo do projeto.
- Processo participativo para definição de indicadores.
 - Oficina realizada em Brasília/DF, contou com a participação de 43 convidados ao longo dos dois dias com objetivo de ampliar o espaço de discussão sobre os dados mais relevantes e sobre os indicadores mais adequados aos objetivos do projeto.
- Desenvolvimento da plataforma, no que se refere às soluções tecnológicas e gráficas.
- Coleta de dados e processo de monitoramento do Marco Legal da Primeira Infância, com a redação e divulgação de documento com as conclusões do monitoramento.
- Coleta de dados e processo de monitoramento dos Planos Municipais da Primeira Infância, com a redação e divulgação de documento com as conclusões do monitoramento.

Mobilização para as eleições de 2020

Em ano de eleições municipais, a campanha teve como foco os candidatos às prefeituras das cidades distribuídas pelos quatro cantos do país. Ao todo, 472 candidatos assinaram o compromisso. Desses, 137 foram eleitos.

Assim como aconteceu em 2018, o [site da campanha de 2020](#) traz um mapa interativo

por meio do qual é possível ver dentro de cada estado os municípios que tiveram adesões, bem como os nomes dos candidatos que se comprometeram com a agenda da primeira infância em cada uma dessas cidades.

Uma novidade na campanha de 2020 que contribuiu para sensibilizar candidatos e jornalistas foi a disponibilização do *Observa – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância*, com seus indicadores, análises e referências para a garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos, nas esferas municipal, estadual e nacional.

Também com foco na imprensa, em especial nas rádios, foram produzidos novos spots abordando as temáticas da *educação*, *saúde* e *meio ambiente*, além de um novo spot institucional *sobre a campanha*.

Articulação estratégica com entidades nacionais e internacionais

Ao longo do projeto, a SE/RNPI participou de centenas de eventos em todas as regiões brasileiras e em outros países para apresentar a Rede, os projetos e ações realizadas. Esses momentos também pos-



sibilitaram a articulação com outras organizações, possibilitando a troca de conhecimento no campo da primeira infância.

Consolidação das informações das organizações da RNPI

A ação consistiu na construção de sistema de gerenciamento de relacionamentos da Rede, contendo os dados atualizados dos membros e dos amigos da RNPI. Para isso, foram realizadas cinco etapas: levantamento e consolidação dos membros da RNPI por meio do cruzamento de diversas fontes; análise do levantamento inicial a fim de identificar repetições e inconsistências; definição da relação final de integrantes a serem atualizados, atualização on-line; e busca ativa das organizações que não aderiram à atualização on-line.

A busca ativa foi realizada por uma equipe de três pesquisadores contratados para este fim e incluiu pesquisas exploratórias na internet, redes sociais, cadastros públicos e outros registros; contato telefônico, contato por e-mail e articulação com outras instituições da RNPI.

Monitoramento e avaliação final do projeto

- Elaboração de relatório final de avaliação do projeto.

Incidência sobre políticas para a primeira infância: enfrentando desigualdades

Por fim, o terceiro contrato de parceria estabelecido pela ANDI – Comunicação e Direitos enquanto Secretaria Executiva da RNPI manteve o escopo ampliado adotado no projeto anterior. Das 14 atividades, cinco foram previstas para serem concluídas ainda na gestão da ANDI e as demais iniciadas pela ANDI, mas cabendo à União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME) a responsabilidade por finalizá-las até outubro de 2022.

Atividades concluídas pela ANDI

- Definir, a partir de processo participativo com os membros da RNPI, os temas prioritários dos momentos formativos.
- Elaborar vídeo e material didático em texto sobre as funcionalidades do Observa, integrados ao curso EAD de elaboração dos Planos Municipais pela Primeira Infância.
- Elaborar documento contendo a relação de prefeitas e prefeitos que assinaram Termo de Compromisso do Projeto Criança é Prioridade durante o processo eleitoral.
- Ofertar uma edição do curso de EAD de elaboração dos Planos Municipais pela Primeira Infância para gestores e ges-



toras de municípios cujos mandatários assinaram Termo de Compromisso do Projeto Criança é Prioridade durante o processo eleitoral 2020.

- Construir, de forma participativa, o Planejamento Estratégico da RNPI - 2022-2025.

Atividades previstas que serão desenvolvidas pela UNCME no âmbito do projeto Porticus 2022

- Realizar oito reuniões de diálogos com especialistas sobre temas estratégicos no Congresso Nacional.
- Publicar seis notas e/ou manifestos nas mídias digitais da RNPI e participação em dez eventos realizados por instituições parceiras no campo da garantia de direitos da primeira infância.

- Elaborar e distribuir vinte e quatro boletins eletrônicos.
- Articular a participação nos momentos formativos de entidades externas à RNPI que sejam referência nos temas definidos.
- Realizar momentos formativos com organizações da RNPI sobre temas considerados prioritários pela Rede.
- Realizar dez reuniões virtuais de Comissões Temáticas e/ou Grupos de Trabalho e dois encontros virtuais entre integrantes das REPIs (um por ano).

Vale registrar, mais uma vez, que, embora as ações acima listadas não tenham sido concluídas na gestão da ANDI, todas foram iniciadas e tiveram encaminhado uma parcela significativa do seu processo.



UNESCO – FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA

Com foco na capacitação de profissionais de imprensa visando uma cobertura jornalística mais qualificada, capaz de informar a sociedade, mostrar situações invisíveis e inserir a temática da infância na agenda pública, o projeto consistiu na realização de encontros dentro e também fora das redações. A iniciativa também contou com a parceria do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Oficinas nas redações

Em 2018, foram realizadas seis oficinas em redações de veículos de imprensa em diferentes regiões do país. Focados em temáticas relativas à primeira infância, os encontros foram conduzidos por um especialista, para introduzir as questões técnicas relativas aos seis primeiros anos de vida, e um jornalista para falar sobre as questões práticas.

Os veículos que receberam a visita do projeto são os seguintes: Correio Braziliense (DF), Metrôpoles (DF), RBS (RS), Diário do Pará (PA) e TV Cultura (SP).

Oficinas para jornalistas

Ao contrário das oficinas nas redações, voltadas para um número restrito de participantes, as oficinas para jornalistas consistiram em espaços maiores e para as quais os profissionais foram convidados de acordo com a região brasileira na qual atuam.

Nesses encontros os jornalistas tiveram a oportunidade de se aprofundarem em temáticas como a contextualização sobre essa etapa da vida, prevenção à violência, educação infantil e cobertura da imprensa sobre a primeira infância. Ao todo, 195 jornalistas participaram das oficinas, assim distribuídos:

- São Paulo: 40
- Rio de Janeiro (com região Sul): 53
- Belém: 36
- Recife: 36
- Brasília: 30





UNICEF – FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA

Tendo em vista a experiência obtida pela Rede Nacional Primeira Infância com a elaboração e revisão do *Plano Nacional pela Primeira Infância*, a elaboração e atualizações do *Guia para a Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância* e com a realização, junto com parceiros, de turmas de educação a distância voltadas para a elaboração de Planos Municipais da Primeira Infância, a Secretaria Executiva da RNPI foi convidada, pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), para desenvolver uma cartilha para Planos Municipais, mas, desta vez, com linguagem mais fácil e adaptada para a realidade dos municípios de pequeno porte situados no semiárido e na Amazônia Legal.

A iniciativa foi desenvolvida no âmbito do projeto *Selo UNICEF*, edição 2021 – 2024, que consiste em um engajamento voltado para, aproximadamente, dois mil municípios de 18 estados, sendo nove da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) e nove do semiárido (Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe).



Um observatório pela primeira infância

O *Observa – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância* representa um marco na história da Rede Nacional Primeira Infância, especialmente no que diz respeito ao apoio aos processos de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas voltadas para crianças com até 6 anos de idade, de forma a assegurar prioridade a essa agenda em âmbito local e nacional.

Embora a demanda por dados e informações confiáveis seja constante, a necessidade de criação de uma ferramenta nos moldes do *Observa* ficou ainda mais evidenciada a partir de 2016, quando foi aprovado o Marco Legal da Primeira Infância (*Lei nº 13.257/2016*). A legislação estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para crianças com até 6 anos de idade e recomenda a elaboração, por parte dos estados, Distrito Federal e municípios, de Planos pela Primeira Infância que articulem as diversas políticas setoriais a partir de uma visão abrangente de todos os direitos da criança na primeira infância. Para isso, era essencial ter uma base de dados que consolidasse as informações de cada município.

Além disso, a plataforma desenvolvida pela RNPI também dialoga diretamente com o artigo 11 do MLPI, que determina, necessariamente, a inclusão de “componentes de monitoramento e coleta sistemática de dados, avaliação periódica dos elementos que constituem a oferta dos serviços à criança e divulgação dos seus resultados”.

Hoje, a plataforma on-line reúne, em um único lugar, um conjunto completo de *indicadores* referenciados no *Marco Legal da Primeira Infância* e com foco nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, além de mais de 140 *Planos Municipais pela Primeira Infância* já elaborados em todas as regiões do país e uma ampla *biblioteca* com materiais diversos relativos às temáticas da primeira infância.

Os números disponibilizados no *Observa* também permitem identificar contextos de desigualdade e de atenção relativos às políticas públicas para a primeira infância em cada um dos municípios brasileiros. Assim, ele pode ser utilizado, por exemplo, para o diálogo e a sensibilização de candidatos em eleições municipais a partir da radiografia da situação da primeira infância nos municípios.

Outro aspecto relevante é que as múltiplas infâncias ali retratadas estão associadas a cenários que registram diferentes situações de vulnerabilidade – demandando, assim, ações específicas e coordenadas em prol da garantia de prioridade absoluta no atendimento a todas as crianças.

Espera-se, portanto, que a plataforma se torne um importante instrumento para a redução das desigualdades, contribuindo para o investimento público responsável na promoção da justiça social, da equidade e da inclusão sem discriminação da criança, conforme preconiza o Marco Legal da Primeira Infância.

A plataforma foi desenvolvida pela RNPI e pela ANDI – Comunicação e Direitos em parceria com a *Fundação Bernard van Leer*, a *Porticus* e patrocínio da *Petrobras*. O Observa foi *lançado em outubro de 2020*.



PRODUTOS	PARCEIRO	Ação da Teoria de Mudança
5 assembleias	FBvLeer + Porticus	1
Representação institucional em eventos	FBvLeer + Porticus	1 - 3
4 turmas EAD para elaboração PMPI	FBvLeer + Porticus + Petrobras	2 - 6 - 7
Revisão, impressão e tradução para inglês e espanhol do PNPI	FBvLeer + Petrobras	2 - 3 - 7
Revisão e impressão do Guia PMPI	FBvLeer + Petrobras	2 - 6
35 boletins eletrônicos mensais	FBvLeer + Porticus + Petrobras	2 - 3
193 clippings semanais	FBvLeer + Porticus + Petrobras	2 - 3
Consultoria em Urban 95	FBvLeer	2
Consultoria em parentalidade	FBvLeer	2
Diálogos em parceria com a FPMPi	FBvLeer	6
Elaboração de notas técnicas e de denúncia	FBvLeer + Porticus	5
Relatório 4 anos SE - ANDI	FBvLeer	1
Articulação estratégica com a mídia	FBvLeer	5
Pesquisa de benchmarking para a plataforma Observa	Porticus	2 - 6 - 7
Plataforma Observa: Indicadores, Planos PI e Biblioteca	FBvLeer + Porticus + Petrobras	2 - 3 - 7
Atualização cadastral da RNPI	Porticus	1
Campanha Criança é Prioridade nas Eleições presidenciais e governamentais de 2018	FMCSV	5 - 6
Campanha Criança é Prioridade nas Eleições municipais de 2020	Porticus	5 - 6
Guia – Primeira Infância em Pauta nas Eleições 2018	FMCSV	2 - 6 - 7
Produção de spots de rádio para ambas as eleições	FMCSV + Porticus	2
Planejamento Estratégico 2022-2025	Porticus	1
Momentos formativos	Porticus	1
Articulação das CT, GTs e REPIs	Porticus	1 - 3
Pesquisa PNAD COVID	FBvLeer	2 - 6
5 oficinas para jornalistas de todas as regiões sobre primeira infância	Unesco + MDS	2 - 7

PRODUTOS	PARCEIRO	Ação da Teoria de Mudança
6 oficinas para radialistas	PNUD + Ministério da Cidadania	2 - 7
Spots de rádio sobre primeira infância em geral	PNUD + Ministério da Cidadania	2 - 5 - 7
Guia para radialistas sobre primeira infância	PNUD + Ministério da Cidadania	2 - 7
PMPIs – Uma análise das prioridades na promoção de direitos	Petrobras	2 - 6
Análise de mídia – Primeira Infância na Mídia	Petrobras	2 - 7
Disciplina nas Universidades sobre a agenda social de crianças e adolescentes – 3 turmas	Petrobras	2 - 7
Diplomação de novos Jornalistas Amigos da Criança	Petrobras	5 - 7
4 webinários: lançamento da análise de mídia e diplomação dos Jacs; educação; políticas públicas para a primeira infância; e empresa cidadã	Petrobras	2 - 5 - 6
Pautas especiais, incluindo ou não viagens de campo	Petrobras + FBvLeer	2 - 5
Revisão do modelo de governança da RNPI	Instituto C&A	2
Revisão do Regimento Interno da RNPI	Instituto C&A	1
Revisão do site da RNPI	Instituto C&A	1
3 webinários sobre Justiça e Primeira Infância – UNCrime Congress, magistrados e jornalistas	OSF	2 - 5 - 6 - 7
Pesquisa sobre concessão de prisão domiciliar a mulheres mães de crianças, presas preventivamente	OSF	2 - 6
Guia para jornalistas sobre a cobertura de justiça e primeira infância	OSF	2 - 5 - 7
Ciranda de ações	Secretaria Executiva	3
Oficinas com homens em comunidades do Rio de Janeiro/RJ	Petrobras	2 - 4
Oficinas nas comunidades de Fortaleza/CE sobre a violência doméstica	Petrobras	2 - 4
Cartilha para elaboração do PMPI para municípios do semiárido e da Amazônia	Unicef	2 - 6 - 7
Metodologia de reconhecimento de boas práticas em primeira infância nos municípios	PNUD	2 - 6

Ações da Teoria de Mudança da RNPI

1. Institucional
2. Produzir e disseminar conhecimento
3. Fomentar e fortalecer redes
4. Ações de mobilização para participação social
5. Campanhas de comunicação
6. Incidência em políticas públicas
7. Capacitar profissionais no campo da primeira infância



COMUNICAÇÃO



Área estratégica em qualquer organização social, a comunicação é o elo entre a instituição e seus *stakeholders*, além de ser a essência da ANDI – Comunicação e Direitos. Essa característica foi decisiva para os resultados alcançados pela Secretaria Executiva e pela Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) nos últimos quatro anos.

Em uma sociedade na qual a informação se tornou um bem acessível a todos, os desafios passaram a ser outros, como uma boa curadoria dos conteúdos disponíveis e fazer com que mensagens relevantes cheguem aos seus respectivos públicos, disputando com pós-verdades e uma concorrência cada vez maior pela atenção das pessoas.

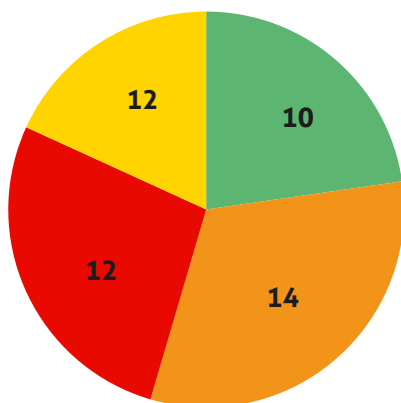
Nesse cenário, as estratégias de comunicação que consistiam no fio condutor da ANDI foram ajustadas para serem aplicadas também nos projetos da RNPI, respeitando suas singularidades. Como resultado, a equipe de comunicação da ANDI teve atuação direta em todos os projetos desenvolvidos pela Secretaria Executiva da Rede entre 2018 e 2021.

Foram distribuídos 48 *boletins* e 190 *clippings* eletrônicos previstos em diversos projetos. Todo esse material chegou a mais de 12.200 endereços cadastrados na ferramenta de disparo de e-mail da ANDI.

Em outra frente, os projetos também demandaram a produção de vídeos, como os que resultaram de 14 entrevistas com pessoas que foram fundamentais no surgimento da ANDI – Comunicação e Direitos e foram produzidos no âmbito do projeto Primeira Infância Primeiro, realizado com o patrocínio da Petrobras. Elas analisam a instituição juntamente com a história do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que, este ano, completou 31 anos.

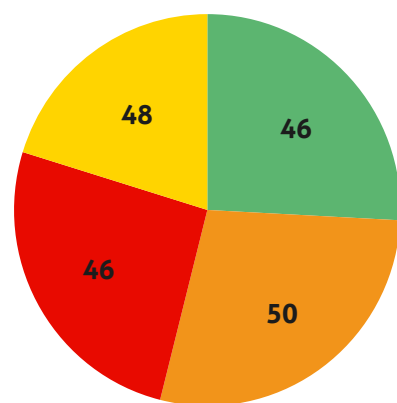
Também dentro do projeto Primeira Infância Primeiro foi produzido um vídeo especial no qual é apresentada a história do projeto *Jornalista Amigo da Criança, é feita uma homenagem ao jornalista Gilberto Dimenstein* (um dos fundadores da ANDI) e dá as boas-vindas aos Jornalistas Amigos da Criança diplomados em 2021.

Boletins



◆ 2018 ◆ 2019 ◆ 2020 ◆ 2021

Clippings



◆ 2018 ◆ 2019 ◆ 2020 ◆ 2021

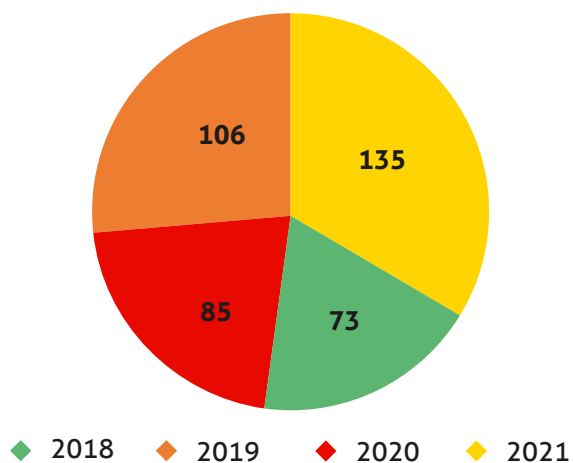


Olhar para dentro

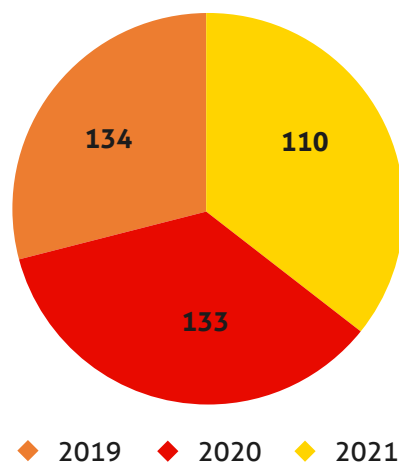
Como não poderia ser diferente, a equipe de comunicação foi fundamental no apoio às ações internas da Rede, contribuindo para um fluxo mais estruturado das informações, registrando os acontecimentos, compartilhando eventos e notícias relevantes para o grupo e viabilizando que a RNPI funcionasse como uma rede deve ser: articulada e conectada.

Nesse sentido, o site da Rede foi atualizado (até 03 de novembro de 2021) com 328 *notícias*, incluindo a divulgação de diversas de atividades de organizações que integram a Rede, e 366 *eventos* relacionados à primeira infância, realizados ou não por membros da RNPI. Em relação aos eventos, vale registrar que sua divulgação se deu a partir do final de junho de 2019.

Notícias publicadas no site da RNPI



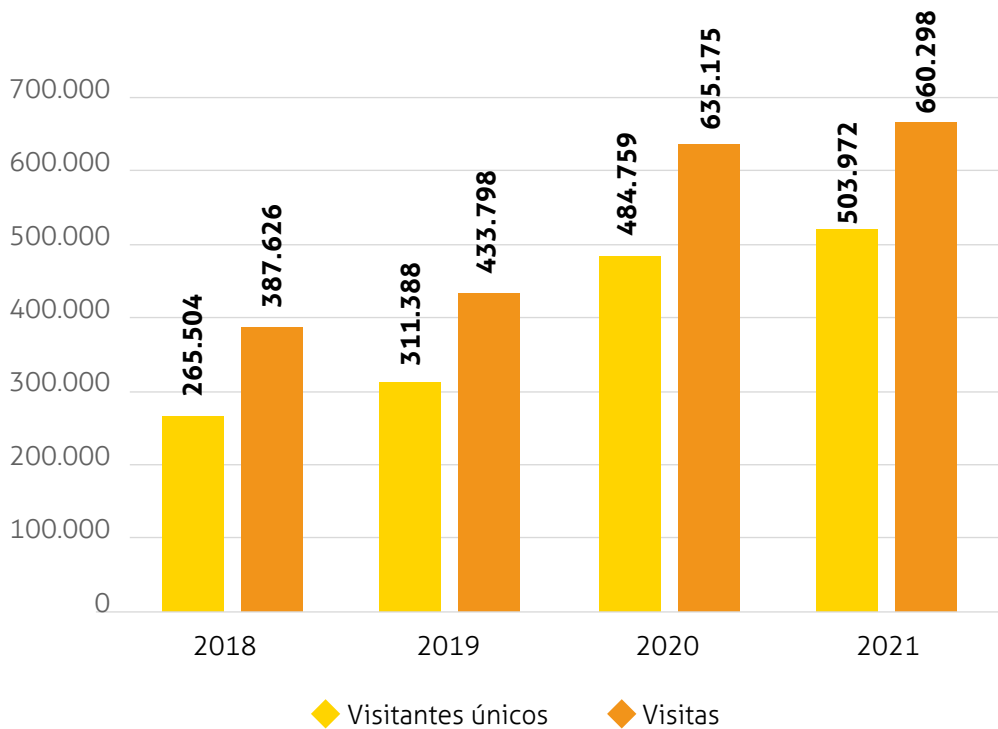
Eventos divulgados no site da RNPI



Entre os resultados de todo esse esforço está a maior visibilidade do site da Rede. Nos últimos quatro anos, houve um aumento significativo no número de visitas à página, saltando de 387.626 visitas, em 2018, para 635.175 visitas em 2020. Importante registrar que essa tendência de crescimento se manteve em 2021 já que, até 03 novembro, o site havia recebido 578.429 visitas. Ainda em relação ao site, vale lembrar a reformulação feita na página, conforme apresentada anteriormente neste relatório.

Outra ação frequente foi a interlocução entre veículos de imprensa de todo o país e organizações que integram a RNPI. Sempre que consultada por jornalistas em busca de fontes para suas pautas, a equipe da ANDI, na medida do possível, distribuía esses espaços de fala entre os membros da Rede, de acordo com a atuação de cada um, contribuindo para dar mais visibilidade não só às ações da RNPI, mas, também, para as atividades e posicionamentos dos seus integrantes.

Evolução dos acessos ao site da RNPI



Gestão das mídias sociais

As atribuições da comunicação referentes ao funcionamento da Rede também incluíram o gerenciamento das mídias sociais. Mais do que simplesmente postar conteúdos, esse processo envolve todo um trabalho de inteligência no sentido de mapear os melhores horários para as publicações, o tipo de conteúdo que gera mais engajamento e fazer uma boa segmentação de público no caso de *posts* impulsionados.

Foi assim que, em 03 de novembro de 2021, a Rede Nacional Primeira Infância contava com os seguintes números nas suas mídias sociais:

Twitter

3.084 seguidores

YouTube

2.070 inscritos

Instagram

1.835 seguidores

Flickr

33.284 fotos publicadas

Facebook

34.092 pessoas que curtiram

36.276 seguidores

Facebook: a diferença entre curtir e seguir

À primeira vista, duas métricas oferecidas pelo Facebook podem causar confusão no usuário da mídia social: curtidas de página e seguidores.

Embora aparentem ser a mesma coisa, o Facebook oferece aos seus usuários um recurso distinto das demais mídias sociais que faz com que a [página da Rede Nacional Primeira Infância](#) tenha 34 mil curtidas, mas 36 mil seguidores.

De acordo com a própria mídia social, isso acontece porque:

- Quando uma pessoa curte uma página, ela está desmostrando que apoia aquela página e deseja ver o conteúdo dela. A página será exibida como curtida na seção Sobre do perfil dessa pessoa.
- Quando uma pessoa segue uma página, significa que ela pode receber atualizações sobre essa página no Feed de Notícias.

O Facebook ainda ressalta que:

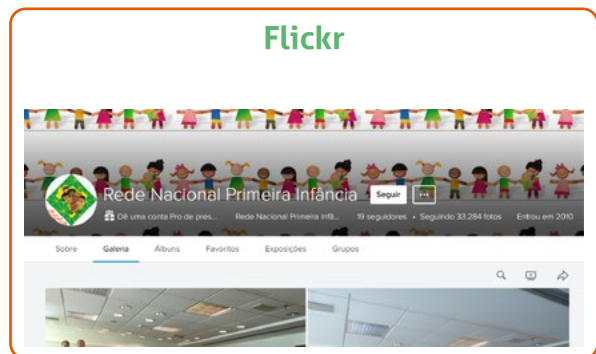
- Quando uma pessoa curte uma página, começa a segui-la automaticamente.
- Mesmo que as pessoas curtam uma página, elas podem optar por deixar de segui-la. Isso significa que não irão mais receber atualizações sobre a página.
- As pessoas podem seguir uma página, mesmo sem curti-la.

Portanto, está esclarecida a diferença entre os dois números.

Twitter



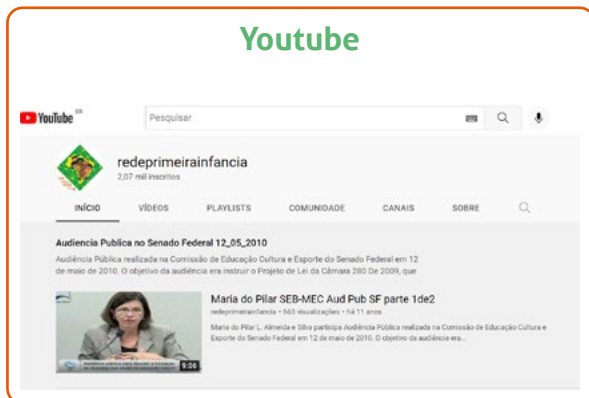
Flickr



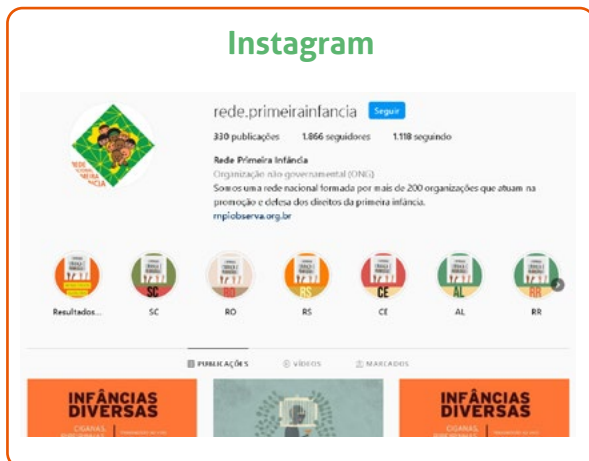
Facebook



Youtube



Instagram



Criação do Instagram

Além das quatro mídias sociais operadas pelas Secretarias Executivas anteriores, a ANDI – Comunicação e Direitos, acompanhando as tendências nessa área, abriu um novo canal de diálogo virtual com seus membros, parceiros e sociedade em geral: um *perfil no Instagram*. Até o início de novembro já eram 1.835 seguidores e 325 publicações.

RNPI na imprensa

Com quase 30 anos de atuação junto à imprensa brasileira, a ANDI – Comunicação e Direitos está consolidada nas redações de todo o país como uma confiável fonte de informações, bem como parceira estratégica dos jornalistas na construção de pautas e na identificação de especialistas qualificados para repercutir as mais diversas temáticas relacionadas ao universo infanto-juvenil.

Essa relação de credibilidade contribuiu para pautar nos veículos de comunicação as ações estratégicas desenvolvidas pela RNPI nos últimos quatro anos e também para amplificar a voz dos membros da Rede na imprensa, pois, sempre que possível, uma ou mais organizações que integram a RNPI foram indicadas aos jornalistas como atores estratégicos nos temas relativos à primeira infância.

Por conhecer profundamente o *modus operandi* das redações, a ANDI mapeou ações estratégicas, dentro dos projetos desenvolvidos, que seriam capazes de sensibilizar e mobilizar jornalistas para a cobertura.

Foi assim, por exemplo, quando a RNPI lançou a edição revista e atualizada do Plano Nacional pela Primeira Infância, em outubro de 2020.

Para o lançamento do *OBSERVA – Ob-*



servatório do Marco Legal da Primeira Infância, a estratégia consistia em fazer da plataforma uma referência para os formadores de opinião em relação a indicadores referenciais sobre a primeira infância. Para isso, foram divulgados dados extraídos do Observatório para os principais veículos de imprensa do país. Os resultados não deixam dúvida de que o esforço foi recompensado:

- 83 matérias publicadas
- 15 veículos de alcance nacional
- 59 veículos de alcance regional/local
- 09 sites institucionais e de mídia independente
- 19 unidades da Federação atingidas



Só 1% das empresas de São Paulo participam do programa federal de licença-maternidade estendida

Requisitos para participar do Programa Empresa Cidadã deixam nove em cada dez estabelecimentos de fora, mas levantamento mostra que só 16% das empresas aptas aderiram à iniciativa que troca 60 dias a mais de licença remunerada pelo menos valor em deduções fiscais.

Por Ana Carolina Moreno, Elaine Bast e Pety Volpi, SP2 — São Paulo
18/11/2021 20h40 - Atualizado há um mês.



GESTÃO FINANCEIRA



Comprometida com a transparência e com a seriedade na gestão dos recursos financeiros da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), a ANDI – Comunicação e Direitos zelou por uma rigorosa prestação de contas ao longo dos quatro anos em que esteve à frente da Secretaria Executiva, conforme mostram os gráficos a seguir.

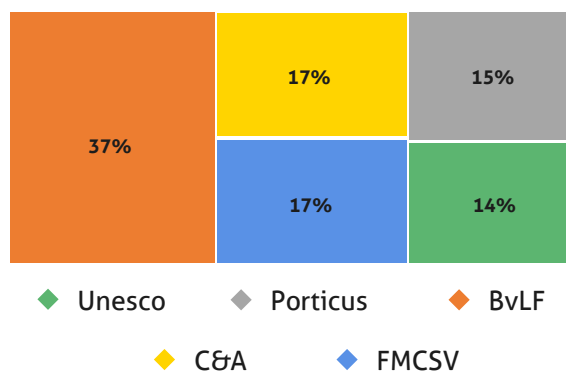
Vale registrar que, mesmo diante da maior crise sanitária e social enfrentada pelo

planeta no último século, a ANDI não esmoreceu na gestão da RNPI, fato que fica evidenciado com a captação recorde de recursos atingida em 2020: mais de três milhões de reais.

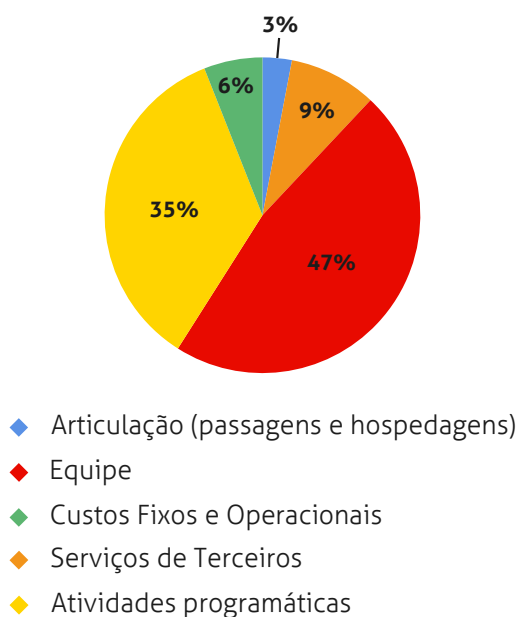
Mais do que cifras, os números apresentados nesta seção refletem o reconhecimento e a confiança dos parceiros na dedicação e na qualidade do trabalho desempenhado pela ANDI.

2018

Receita Anual: R\$1.221.550,00

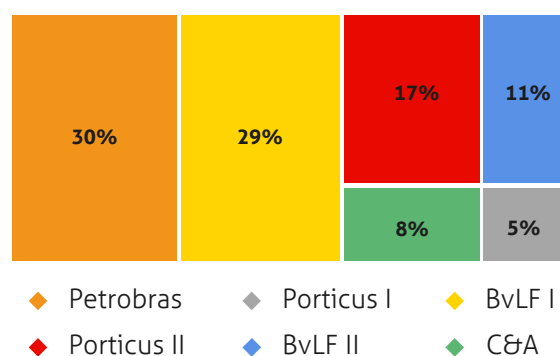


Destino dos recursos captados

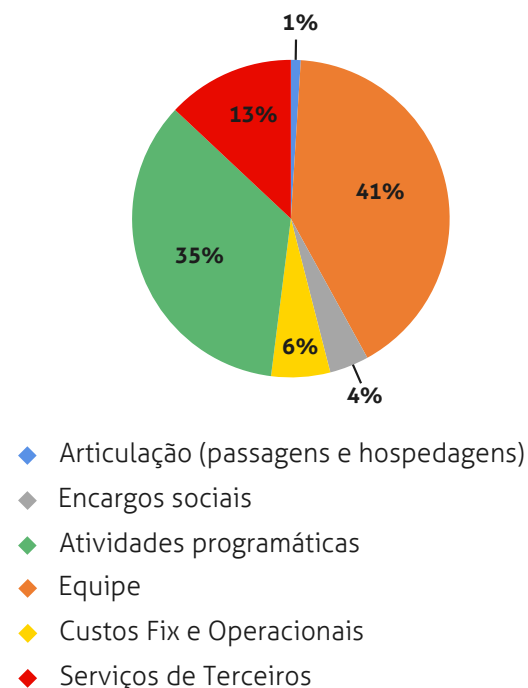


2019

Receita Anual: R\$2.975.716,00

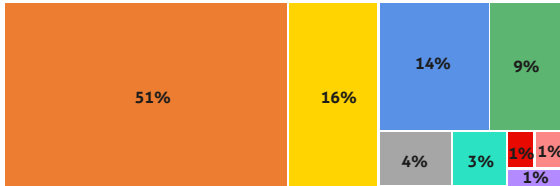


Destino dos recursos captados



2020

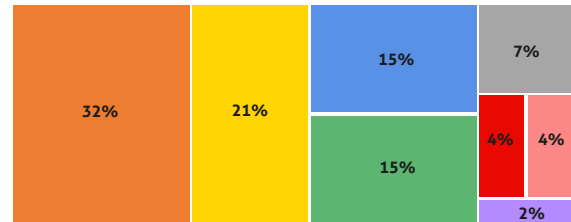
Receita Anual: R\$3.499.420,00



- ◆ Petrobras
- ◆ BvLF II
- ◆ Porticus II
- ◆ BvLF I
- ◆ PNUD
- ◆ Porticus I
- ◆ Open Society II
- ◆ Open Society I
- ◆ Porticus III

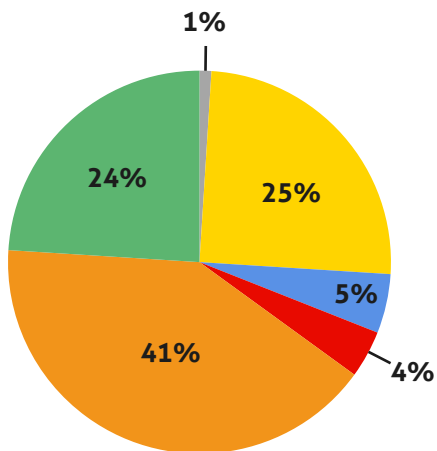
2021

Receita Anual: R\$2.360.398,00



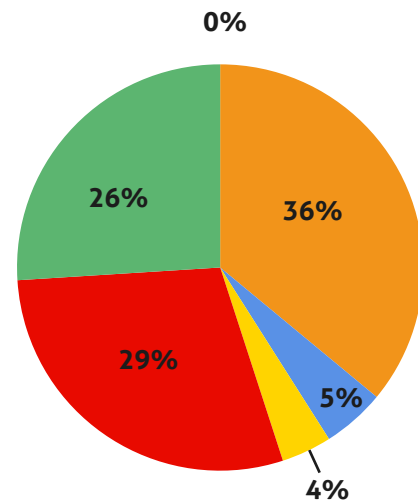
- ◆ PNUD I
- ◆ Petrobras
- ◆ BV Leer III
- ◆ UNICEF
- ◆ PNUD II
- ◆ Porticus III
- ◆ BV Leer II
- ◆ Open Society II

Destino dos recursos captados



- ◆ Articulação (passagens e hospedagens)
- ◆ Equipe
- ◆ Encargos sociais
- ◆ Custos Fixos e Operacionais
- ◆ Atividades programáticas
- ◆ Serviços de Terceiros

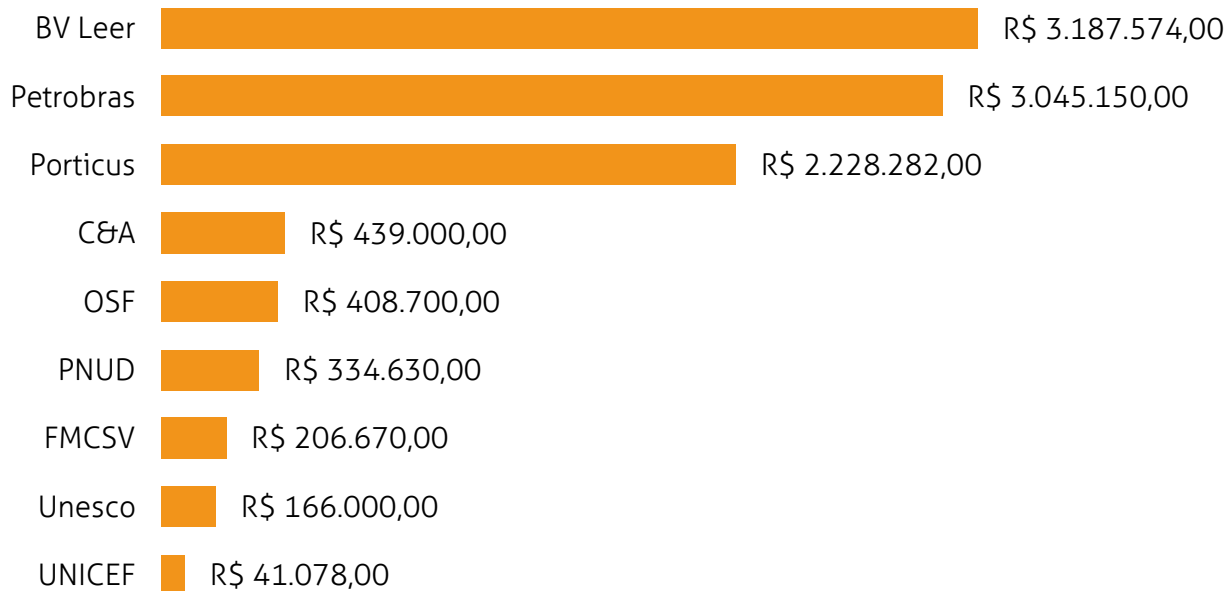
Destino dos recursos captados



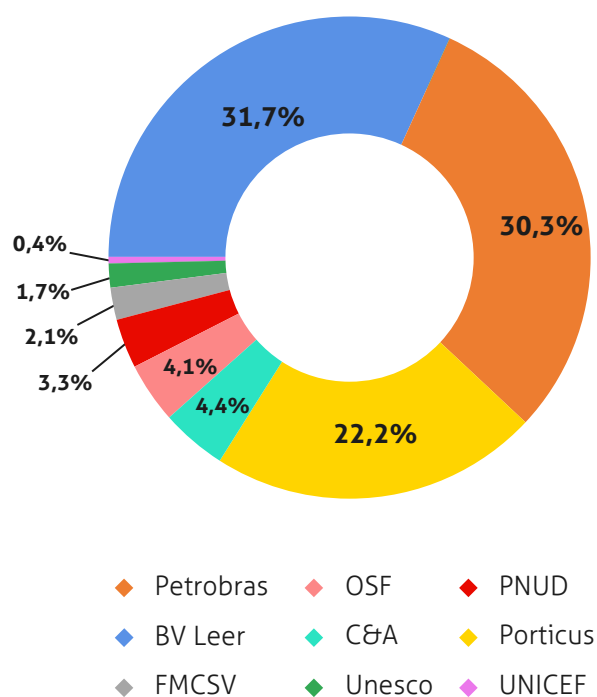
- ◆ Articulação (passagens e hospedagens)
- ◆ Equipe
- ◆ Encargos sociais
- ◆ Custos Fixos e Operacionais
- ◆ Atividades programáticas
- ◆ Serviços de Terceiros

DADOS CONSOLIDADOS DO QUADRIÊNIO 2018 – 2021

Total arrecadado: R\$ 10.057.084,00



Arrecadação por parceiro (%)



RECURSOS CAPTADOS PELA SECRETARIA EXECUTIVA 2018 A 2022:

SE ANDI: R\$ 10.057.084,00

SE UNCME: R\$ 349.300,00

Total geral: R\$ 10.406.384,00

RECURSOS CAPTADOS PARA A PRÓXIMA SECRETARIA EXECUTIVA, EM 2022:

Porticus: R\$ 249.300,00

Fundação Bernard van Leer: R\$ 100.000,00

Total: R\$ 349.300,00

AÇÕES REALIZADAS COM O GANHO CAMBIAL:

- Auditorias finais dos projetos com a Fundação Bernard van Leer
- EAD para elaboração dos Planos Municipais para a PI, para prefeitos eleitos
- Complemento busca ativa para mais de 600 participantes do EAD
- Consultoria em avaliação e monitoramento
- Consultor para Plano de Ação
- Edição e arte do PNPI
- Revisão ortográfica do PNPI
- Extra de diagramação do PNPI pelo aumento do número de páginas
- Revisão do espanhol e do inglês dos PNPIs traduzidos

EQUIPE



Nada do que foi relatado neste documento teria sido possível sem a dedicação e os talentos que esta equipe ofertou à Rede Nacional Primeira Infância nos últimos quatro anos.

Mesmo nos momentos mais difíceis, que incluem uma pandemia e os diversos choques nas agendas da RNPI e da ANDI, deixando ainda mais intenso o já corrido dia a dia, não houve desânimo ou tentativa de recuo.

Os desafios foram superados com muita determinação e disposição para fazer da Rede uma articulação ainda mais forte, com maior capacidade de incidência política e social, além do desejo coletivo de contribuir para uma primeira infância mais acolhida na sua diversidade, nas suas necessidades e na prioridade que lhe é devida.

Eis o time que abraçou e deu suporte à Rede Nacional Primeira Infância entre 2018 e 2021:





Miriam Pragita
Coordenadora da
Secretaria Executiva



Ana Potyara Tavares
Coordenadora-adjunta da
Secretaria Executiva



Vital Didonet
Assessor para Assuntos Legislativos



Eduardo Schwarz
Gerente de Programas da
Secretaria Executiva



Luciana Abade
Gerente de Comunicação da
Secretaria Executiva



Flávia Falcão
Jornalista



Mariana Rodrigues
Assistente da Coordenação



Gisele Rodrigues
Designer Gráfico



Diana Barbosa
Analista



Thais Gawryszewski
Analista



Veet Vivarta
Consultor



Paula Gratão
Analista Assistente



Breno Procópio
Jornalista



Jaqueline Silva
Assistente Financeira



Antônia Conceição
Auxiliar Administrativa



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gerir a Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) pelo período de quatro anos, um a mais do que o previsto quando a ANDI – Comunicação e Direitos apresentou a sua candidatura, foi uma experiência que trouxe grandes aprendizados e expandiu nossos horizontes. Certamente, a ANDI não é a mesma de antes.

Embora a organização já tivesse trabalhado em rede antes, a exemplo da Rede ANDI Brasil e da Rede ANDI América Latina, tudo se dava em uma escala muito menor. A RNPI, com seus 270 membros, nos desafiou a pensar além, a nos estruturarmos para atender um público mais diversificado, com distintos níveis de incidência, articulação, estruturas física e de pessoal.

Como se isso não fosse suficiente, metade da nossa gestão se deu durante a maior crise sanitária do século, que obrigou toda a sociedade a se reinventar. Para além da extensão do mandato em um ano, os impactos das medidas de distanciamento social, indiscutivelmente necessárias para frear a disseminação do coronavírus, foram muitos e sentidos tanto no que se refere à gestão interna da Rede quanto nas ações e no planejamento dos projetos em andamento.

Se a capacidade de resiliência foi um desafio para as organizações isoladamente, em rede esse cenário foi potencializado. Encontrar alternativas que viabilizassem a continuidade da atuação conjunta, atendendo, se não todas, a maior parte das necessidades dos membros, demandou um esforço adicional para a construção coletiva de soluções. E tudo isso em meio às angústias e tristezas decorrentes da força com que a pandemia atingiu o Brasil.

Por falar em Brasil, não há como ignorar o momento político no qual se deu a coordenação da Secretaria Executiva da RNPI pela ANDI. O desmonte ou o enfraquecimento de políticas públicas que vinham apresentando resultados positivos, aliado à implementação de uma agenda conservadora na esfera governamental, em especial nos últimos três anos, foi um desafio extra à Rede como um todo.

A superação de tantos obstáculos, para além do que seria a gestão da Secretaria Executiva em si, só foi possível porque a ANDI, em todos os momentos, contou com a colaboração, a confiança e o empenho de parceiros, membros e de uma equipe determinados a fazer tudo dar certo, a colocar a pauta da primeira infância no lugar de destaque que lhe cabe e com a urgência necessária. A cada uma dessas pessoas, o nosso mais sincero agradecimento.

Nova Secretaria Executiva

O encerramento do ciclo da ANDI traz a sensação de dever cumprido e, ao mesmo tempo, dá continuidade à tradição de gestões democráticas e participativas, prática essencial para o bom funcionamento da Rede Nacional Primeira Infância.

Eleita por unanimidade na Assembleia Geral de junho de 2021, caberá à *União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UN-CME)* dar continuidade à missão de fazer as organizações-membro da RNPI seguirem articuladas e atuantes, além de coordenar projetos e fazer a gestão financeira da Rede.

Atendendo ao que estabelece o *novo regimento interno*, o processo de transição da Secretaria Executiva foi iniciado em julho

de 2021, quando aconteceu a primeira reunião entre ANDI e *UNCME Pernambuco*, escritório de representação da entidade que será responsável pela gestão da SE a partir de janeiro de 2022.

Esse primeiro encontro foi presencial e aconteceu em Brasília/DF, nos dias 15 e 16 de setembro. Ao longo dos dois dias foi apresentada a experiência da atual Secretária Executiva e também os processos de incidência política, comunicação, gestão de membros e acompanhamento dos grupos de trabalho, bem como a gestão dos projetos e a gestão financeira da secretaria da RNPI.

Durante a reunião, a equipe da UNCME também pôde conhecer mais detalhes sobre o projeto do Curso EAD *Elaboração dos Planos Municipais pela Primeira Infância*, que é oferecido a gestores

públicos, técnicos de secretarias e defensores dos direitos das crianças na primeira infância, como também sobre a Plataforma OBSERVA.

Além dessa reunião, durante os seis meses de transição ambas as organizações mantiveram diálogo constante para a troca de informações e passagem de rotinas. Inclusive, como parte da agenda de transição, a UNCME PE participou da Oficina de Avaliação da RNPI, das reuniões de planejamento estratégico para a revisão da Teoria de Mudança e da reunião com representantes das Redes Estaduais Primeira Infância (REPIs). O último encontro também será presencial e acontecerá nos dias 18 e 19 de novembro de 2021, durante a Assembleia Geral da RNPI na qual será feita a solenidade de transferência da SE da ANDI para a UNCME.



